

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SÓCIO-ECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

AMANDA MARTINS VIEIRA

**PERFIL DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS DOCENTES DOS DEPARTAMENTOS
DE CONTABILIDADE DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS DO SUL DO BRASIL**

FLORIANÓPOLIS, 2010.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

AMANDA MARTINS VIEIRA

**PERFIL DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS DOCENTES DOS DEPARTAMENTOS
DE CONTABILIDADE DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS DO SUL DO BRASIL**

FLORIANÓPOLIS, 2010.

AMANDA MARTINS VIEIRA

**PERFIL DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS DOCENTES DOS DEPARTAMENTOS
DE CONTABILIDADE DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS DO SUL DO BRASIL**

Monografia apresentada à Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis, da Universidade Federal de Santa Catarina.

Orientadora: Sandra Rolim Ensslin
Co-Orientador: Harley Almeida Soares da Silva

FLORAIANÓPOLIS, 2010.

Amanda Martins Vieira

**PERFIL DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS DOCENTES DOS DEPARTAMENTOS
DE CONTABILIDADE DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS DO SUL DO BRASIL**

Esta monografia foi apresentada como TCC, no curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina, à banca examinadora constituída pela professora orientadora e membros abaixo mencionados.

Florianópolis, SC, 18 de novembro de 2010.

Prof^a. Valdirene Gasparetto, Dra.
Coordenadora de Monografias do Departamento de Ciências Contábeis

Professores que compuseram a banca examinadora:

Prof^a. Orientadora Sandra Rolim Ensslin, Dra.
Departamento de Ciências Contábeis, UFSC

Co-Orientador Harley Almeida Soares da Silva
Mestrando do PPGC/UFSC

Prof. Darci Schnorrenberger, Dr.
Departamento de Ciências Contábeis, UFSC

AGRADECIMENTOS

Considerando que este trabalho não foi desenvolvido de forma isolada, gostaria de agradecer àqueles que contribuíram direta ou indiretamente para sua realização, bem como àqueles que me acompanharam durante minha vida acadêmica.

Agradeço primeiramente à professora Dra. Sandra Rolim Ensslin, que orientou este trabalho, pela sua dedicação e pelos momentos que pude compartilhar de seus conhecimentos. Por ela tenho imensa admiração, por seu profissionalismo e seu carisma.

Gostaria de agradecer ao mestrando Harley Almeida Soares da Silva, que coorientou este estudo, tendo papel fundamental na sua realização. Sou grata por sua dedicação e por sempre estar disposto a me auxiliar.

Agradeço também ao meu esposo, Juceli, que me acompanhou durante essa etapa da minha vida. Sou grata pelo seu incentivo e companheirismo, e por ter tornado mais alegres os momentos de dificuldades.

Agradeço aos meus familiares, em especial minha avó Nila e minha irmã Pâmela, por sempre incentivarem meus estudos, aceitando e apoiando minhas decisões. Sem elas seria mais difícil ultrapassar essa etapa.

Por fim, agradeço aos colegas do curso, em especial à minha amiga Liana, que me acompanhou durante toda minha trajetória na academia. Sou grata pelo seu companheirismo e generosidade, e por estar sempre disposta a me auxiliar e a trocar ideias.

RESUMO

VIEIRA, Amanda Martins. **Perfil da Produção Científica dos Docentes dos Departamentos de Contabilidade das Universidades Federais do Sul do Brasil**, 2010, f.87. Monografia do Curso de Ciências Contábeis. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

As universidades federais brasileiras têm como uma de suas funções produzir e disseminar conhecimento, incentivando seus docentes a desenvolver e publicar trabalhos científicos. Nesse sentido, considera-se que os docentes dessas instituições constituem seu patrimônio intelectual e, por isso, devem contribuir com suas propostas. Sendo assim, esta pesquisa se propôs a responder a seguinte questão: *Qual o perfil da produção científica dos docentes dos departamentos de Contabilidade das universidades federais brasileiras?* O objetivo geral deste estudo é traçar o perfil da produção científica dos docentes vinculados aos departamentos de Contabilidade de três universidades federais do Sul do Brasil (UFSC, UFPR, UFRGS) nos anos de 2008 e 2009. Quanto aos aspectos metodológicos, trata-se de pesquisa descritiva, tendo abordagem qualitativa do problema e fazendo uso de dados secundários, visto que foram extraídos da Plataforma *Lattes* dos docentes. Este estudo configura-se como pesquisa documental tendo os dados sido tratados por meio da técnica de análise de conteúdo. Os principais resultados revelaram que: (i) foram identificados 117 veículos em que os docentes publicaram trabalhos, sendo 67 periódicos e 50 congressos, dentre eles destacaram-se, por apresentar alta frequência relativa de publicação dos docentes, os periódicos *Revista Catarinense da Ciência Contábil*, na UFSC, *Revista ADMpg online*, na UFPR e *Contexto* (UFRGS), na UFRGS; quanto aos eventos, o Congresso Brasileiro de Custos destacou-se nas três instituições; (ii) constatou-se que as publicações em periódicos e eventos estão concentradas, visto que nas três instituições poucos docentes responderam por grande parte da produção do período; (iii) a pontuação dos trabalhos científicos, segundo os critérios do Qualis/CAPES também está concentrada, pois nas três instituições poucos docentes foram responsáveis por grande parte da pontuação total na produção em periódicos e eventos; constatou-se ainda a inexistência de trabalhos nos estratos A1 e A2 do Qualis; (iv) os docentes das três instituições concentram suas pesquisas na área de Controladoria e Contabilidade Gerencial; por outro lado, a quantidade de pesquisas em Atuária é irrelevante quando comparada às demais áreas; e, (v) percebeu-se que a quantidade de laços e interações nas redes de colaboração na produção científica é maior nas publicações em congressos, com exceção da UFRGS, e que os docentes centrais coincidiram com os identificados como mais prolíficos.

Palavras-chave: Docentes. Produção Científica. Qualis/CAPES. Redes. Universidades Federais.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Demonstração dos componentes da rede de colaboração na produção científica.....	36
Figura 2: Redes de colaboração dos docentes da UFSC em periódicos	52
Figura 3: Redes de colaboração dos docentes da UFSC em congressos	53
Figura 4: Redes de colaboração dos docentes da UFPR em periódicos	54
Figura 5: Redes de colaboração dos docentes da UFPR em congressos	55
Figura 6: Redes de colaboração dos docentes da UFRGS em periódicos	55
Figura 7: Redes de colaboração dos docentes da UFRGS em congressos	56

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Artigos de quatro eventos de publicação de trabalhos na área contábil relacionados à produção científica.....	15
Quadro 2: Pontuação estipulada pela CAPES para periódicos e congressos	20
Quadro 3: Docentes da UFSC, UFPR e UFRGS.....	28
Quadro 4: Data de atualização dos <i>Lattes</i> dos docentes.....	30
Quadro 5: Identificação dos veículos de publicação dos docentes.....	31
Quadro 6: Identificação da Frequência de publicação em periódicos e congressos.....	31
Quadro 7: Identificação das publicações dos docentes conforme os estratos do Qualis/CAPES para periódicos e eventos.....	32
Quadro 8: Enquadramento temático das publicações.....	35

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Quantidade de artigos selecionados para a composição do referencial teórico.....	26
Tabela 2: Veículos mais utilizados pelos docentes da UFSC para publicação de trabalhos	37
Tabela 3: Veículos mais utilizados pelos docentes da UFPR para publicação de trabalhos	39
Tabela 4: Veículos mais utilizados pelos docentes da UFRGS para publicação de trabalhos .	39
Tabela 5: Frequência de publicação por docente da UFSC em periódicos e congressos	41
Tabela 6: Frequência de publicação por docente da UFPR em periódicos e congressos	42
Tabela 7: Frequência de publicação por docente da UFRGS em periódicos e congressos	44
Tabela 8: Pontuação dos docentes da UFSC em relação aos critérios do Qualis/CAPES	45
Tabela 9: Pontuação dos docentes da UFPR em relação aos critérios do Qualis/CAPES	46
Tabela 10: Pontuação dos docentes da UFRGS em relação aos critérios do Qualis/CAPES ..	47
Tabela 11: Enquadramento temático da produção científica dos docentes da UFSC	49
Tabela 12: Enquadramento temático da produção científica dos docentes da UFPR	50
Tabela 13: Enquadramento temático da produção científica dos docentes da UFRGS	51

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	10
1.1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS	10
1.2 TEMA E PROBLEMA.....	11
1.3 OBJETIVOS	11
1.3.1 OBJETIVO GERAL.....	11
1.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	12
1.4 JUSTIFICATIVA DA PESQUISA	12
1.5 DELIMITAÇÃO	16
1.6 ORGANIZAÇÃO DO ESTUDO	17
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	18
2.1 PRODUÇÃO CIENTÍFICA	18
2.2 REDES DE COLABORAÇÃO.....	22
3 METODOLOGIA DA PESQUISA.....	25
3.1 ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO	25
3.2 PROCEDIMENTOS PARA REVISÃO DA LITERATURA.....	26
3.3. POPULAÇÃO E AMOSTRA	26
3.4 PROCEDIMENTOS PARA COLETA E ANÁLISE DOS DADOS.....	28
4 RESULTADOS	37
4.1 VEÍCULOS MAIS UTILIZADOS PELOS DOCENTES PARA PUBLICAÇÃO	37
4.1.1 VEÍCULOS MAIS UTILIZADOS PELOS DOCENTES DA UFSC.....	37
4.1.2 VEÍCULOS MAIS UTILIZADOS PELOS DOCENTES DA UFPR.....	38
4.1.3 VEÍCULOS MAIS UTILIZADOS PELOS DOCENTES DA UFRGS.....	39
4.2 IDENTIFICAÇÃO DOS DOCENTES MAIS PROLÍFICOS.....	40
4.2.1 DOCENTES MAIS PROLÍFICOS DA UFSC.....	40
4.2.2 DOCENTES MAIS PROLÍFICOS DA UFPR.....	42
4.2.3 DOCENTES MAIS PROLÍFICOS DA UFRGS.....	43
4.3 PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS DOCENTES EM RELAÇÃO AOS CRITÉRIOS DO QUALIS/CAPES	45
4.3.1 PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS DOCENTES DA UFSC	45
4.3.2 PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS DOCENTES DA UFPR	46
4.3.3 PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS DOCENTES DA UFRGS	47
4.4 ENQUADRAMENTO TEMÁTICO DAS PUBLICAÇÕES DOS DOCENTES.....	48
4.4.1 ENQUADRAMENTO TEMÁTICO DAS PUBLICAÇÕES DOS DOCENTES DA UFSC	48
4.4.2 ENQUADRAMENTO TEMÁTICO DAS PUBLICAÇÕES DOS DOCENTES DA UFPR	49
4.4.3 ENQUADRAMENTO TEMÁTICO DAS PUBLICAÇÕES DOS DOCENTES DA UFRGS	50
4.5 REDES DE COLABORAÇÃO NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS DOCENTES..	51
4.5.1 REDES DE COLABORAÇÃO DOS DOCENTES DA UFSC	52
4.5.2 REDES DE COLABORAÇÃO DOS DOCENTES DA UFPR	53
4.5.3 REDES DE COLABORAÇÃO DOS DOCENTES DA UFRGS	55
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	57
REFERÊNCIAS	60
APÊNDICES	66
ANEXOS	71

1. INTRODUÇÃO

1.1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A pesquisa se caracteriza pela busca de subsídios que permitam construir ou aprimorar o conhecimento sobre determinado assunto. O ato de pesquisar tem caráter relevante em uma sociedade, visto que permite formar opiniões, enquanto desenvolve o senso crítico e o pensamento reflexivo dos cidadãos.

Em relação à educação superior no Brasil, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei n. 9.394 de 20, de dezembro de 1996, estabelece que o ensino superior deva contemplar as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Quanto à pesquisa, a referida lei traz, em seu artigo 43, que uma das finalidades da educação superior é

incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive.

Nesse contexto, verifica-se que, nas universidades federais brasileiras, deve ser proposta aos docentes e discentes a realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Especialmente nessas instituições, o desenvolvimento de pesquisas tem papel fundamental, já que promove a produção e disseminação do conhecimento. Sendo assim, é de se esperar que essas Instituições de Ensino Superior (IES) se dediquem ao desenvolvimento de pesquisas tanto quanto ao de atividades de ensino e extensão.

Uma das finalidades da realização de pesquisas é a elaboração de trabalhos científicos, mais conhecidos como produção científica. Leite Filho (2009, p.1) afirma que “Em uma definição mais ampla de produção científica inclui trabalhos que possuem rigor científico no tratamento dos temas, incluindo-se, neste universo, monografias, dissertações, teses e artigos”.

A produção científica nas universidades federais brasileiras é oriunda da pesquisa de docentes e discentes. Nesse aspecto, destacam-se os docentes, visto que são considerados patrimônio intelectual dessas instituições e, por isso, devem colaborar ativamente para a construção de conhecimento proposta por elas. Sendo assim, considera-se importante analisar

a representatividade da produção científica docente em veículos como periódicos e eventos, com o objetivo de verificar se as universidades federais cumprem com seus propósitos.

Em relação à ciência contábil observa-se que sua evolução foi impulsionada com a proliferação de cursos de graduação, além do surgimento de cursos de pós-graduação *lato e stricto sensu* (BEUREN *et al.*, 2009). Atualmente, a Pesquisa em Contabilidade no contexto brasileiro apresenta indícios de crescimento, visto que muito disso se deve à atual conjuntura de pesquisa estimulada pelos cursos de Pós-Graduação em Contabilidade.

A avaliação da produção científica dos docentes vinculados aos cursos de pós-graduação é feita de acordo com os critérios estabelecidos pelo sistema Qualis da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Dessa forma, existe uma pontuação para cada fórum de publicação científica, que vai do estrato A1, o nível mais elevado, com pontuação 100, ao C, com pontuação zero. No âmbito dos cursos de graduação, como não existem critérios formais de avaliação dos trabalhos científicos realizados pelos pesquisadores, podem ser utilizados, alternativamente, os mesmos estabelecidos para os programas de pós-graduação.

1.2 TEMA E PROBLEMA

O tema da presente pesquisa é a investigação da produção científica, reconhecida pela CAPES, dos docentes das universidades federais brasileiras. Sendo assim, surge a questão-problema que norteia o estudo: *Qual o perfil da produção científica dos docentes dos departamentos de Contabilidade das universidades federais brasileiras?*

1.3 OBJETIVOS

1.3.1 OBJETIVO GERAL

Quanto ao objetivo geral da pesquisa, ele se destina traçar o perfil da produção

científica dos docentes vinculados aos Departamentos de Contabilidade de três Universidades Federais do Sul do Brasil - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade Federal do Paraná (UFPR) e Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) - nos anos de 2008 e 2009.

1.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os caminhos a serem percorridos para se alcançar o objetivo geral da pesquisa, ou seja, os objetivos específicos são:

- Identificar os veículos mais utilizados para publicação de trabalhos científicos pelos docentes.
- Identificar os docentes mais prolíficos dos departamentos.
- Apontar, em termos qualitativos, a produção científica dos docentes diante da classificação estipulada pelo Qualis/CAPES (triênio 2007-2009).
- Evidenciar as principais áreas de atuação dos docentes, em termos de produção científica.
- Mapear a rede de colaboração da produção científica dos docentes.

1.4 JUSTIFICATIVA DA PESQUISA

O presente estudo pode ser justificado segundo os critérios estabelecidos por Castro (1977). Segundo o autor um trabalho científico deve ter originalidade, relevância e viabilidade. Esta pesquisa também oferece contribuição teórica e prática ao universo estudado, além de ser decorrente da motivação pessoal da autora.

Com o propósito de verificar a originalidade do tema proposto nesta pesquisa, foi feito um procedimento sistematizado para seleção do material, a ser utilizado na construção do Referencial Teórico do presente estudo, no qual foram pesquisados artigos publicados, no período de 2004 a 2010, em quatro eventos de divulgação da produção científica em Ciências Contábeis. São eles: Associação Nacional dos Programas de Pós-graduação em Ciências

Contábeis (ANPCONT); Encontro da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Administração (ENANPAD); Congresso Brasileiro de Custos (CBC); e Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. Foram procurados artigos a partir das palavras de busca *produção científica*, *produção intelectual*, *qualis*, *publicação*, *publicações* e *redes*, constantes em seus títulos, resumos e/ou palavras-chave. Foram selecionados artigos que tinham como foco a investigação da produção científica em Contabilidade, sendo que nenhum artigo se destinava a estudar a produção científica dos docentes de Universidades Federais em periódicos e eventos. Portanto o presente estudo é original na medida em que não foram identificados, nos quatro fóruns contábeis pesquisados, trabalhos que tivessem o mesmo foco desta pesquisa. E, por seu caráter original, contribui com a comunidade científica no sentido de ser um veículo de pesquisa. O Quadro 1 demonstra os artigos selecionados dos quatro eventos pesquisados.

Evento/Ano	Título	Autores
ENANPAD/2005	O PERFIL DA ÁREA DE FINANÇAS DO ENANPAD: UM LEVANTAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA E DE SUAS TENDÊNCIAS ENTRE 2000-2004	Marcos Antônio de Camargos; Eduardo Senra Coutinho; Hudson Fernandes Amaral.
ENANPAD2005	UMA ANÁLISE CRÍTICO-EPISTEMOLÓGICA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE NO BRASIL	Carlos Renato Theóphilo; Sérgio de Iudícibus.
CONGRESSO USP/2006	PADRÕES DE PRODUTIVIDADE DE AUTORES EM PERIÓDICOS E CONGRESSOS NA ÁREA DE CONTABILIDADE NO BRASIL: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO	Geraldo Alemandro Leite Filho.
CONGRESSO USP/2006	PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA ÁREA DE CUSTOS NO SETOR DE SERVIÇOS NO PERÍODO DE 2000 A 2004	Charles Albino Schultz; Marcia Zanievicz; Altair Borgert; Marcos Laffin.
ANPCONT/2007	PESQUISA CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE: DESENVOLVIMENTO DE UMA ESTRUTURA PARA SUBSIDIAR ANÁLISES CRÍTICO-EPISTEMOLÓGICAS	Carlos Renato Theóphilo.
CBC/2007	ESTUDO SOBRE AS PUBLICAÇÕES ACERCA DO CUSTEIO BASEADO EM ATIVIDADES (ABC) NO CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS - DE 1997 A 2006	Carlos Alberto Diehl; Marcos Antônio de Souza.

Continuação...

CBC/2007	INVESTIGAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE CAPITAL INTELECTUAL ENTRE OS ANOS DE 1996 A 2006, EM SEIS FÓRUMS DA ÁREA CONTÁBIL	Donizete Reina; Sandra Rolim Ensslin; Alessandra Vasconcelos Gallon; Suelen Haidar.
CONGRESSO USP/2007	PRODUÇÃO CIENTÍFICA E PERSPECTIVAS TEÓRICAS DA ÁREA AMBIENTAL: UM LEVANTAMENTO A PARTIR DE ARTIGOS PUBLICADOS EM CONGRESSOS E PERIÓDICOS NACIONAIS DA ÁREA DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO	Alessandra Vasconcelos Gallon; Flávia Cruz de Souza; Suliani Rover; Hans Michael Van Bellen.
ENANPAD/2008	CUSTEIO BASEADO EM ATIVIDADES (ABC): UM ESTUDO SOBRE PUBLICAÇÕES EM EVENTOS CIENTÍFICOS	Carlos Alberto Diehl; Marcos Antônio de Souza; Tiago Wickstron Alves.
ENANPAD/2008	ESTUDO EPISTEMOLÓGICO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE AS PERSPECTIVAS CONTÁBIL E ECONÔMICA DO CAPITAL INTELECTUAL REALIZADA NO BRASIL	Alessandra Vasconcelos Gallon; Sabrina do Nascimento; Sandra Rolim Ensslin; Donizete Reina.
ENANPAD/2008	GOVERNANÇA CORPORATIVA: UM ESTUDO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA ANPAD NO PERÍODO DE 2000 A 2007	Henrique Cordeiro Martins; Diofo Fajardo Nunes Hildebrand; Fabricio Ziviani.
ENANPAD/2008	PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE PÚBLICA: UMA ANÁLISE DOS ARTIGOS APRESENTADOS NO ENANPAD E CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE NO PERÍODO 2004-2007	Carlos Adriano Santos Gomes; José Renato Sena de Oliveira; Nirleide Saraiva Coelho; Cristina Castelo Branco Mourão de Andrade.
CBC/2008	INVESTIGAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO E DE SEUS PESQUISADORES A PARTIR DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA REVISTA CONTABILIDADE & FINANÇAS	Flávia Cruz de Souza; Alessandra Vasconcelos Gallon; Suliani Rover; Sandra Rolim Ensslin.
ANPCONT/2009	CAMPO DE PESQUISA EM CONTABILIDADE: UMA ANÁLISE DE REDES SOB A PERSPECTIVA INSTITUCIONAL	Márcia Maria dos Santos Bortolucci Espejo; Ana Paula Capuano da Cruz; Silvana Anita Walter; Flávia Pozzera Gassner.
ENANPAD/2009	A EVOLUÇÃO E O PERFIL DA GOVERNANÇA CORPORATIVA NO BRASIL: UM LEVANTAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO ENANPAD ENTRE 1999-2008	Márcia Bianchi; Carolina Vianna da Silva; Rosemary Gelatti.
ENANPAD/2009	ANÁLISE EPISTEMOLÓGICA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE GERENCIAL NO BRASIL	Artur Roberto Nascimento; Emanuel Junqueira; Gilberto de Andrade Martins.
ENANPAD/2009	ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM FINANÇAS ENTRE 2000-2008: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DOS ENCONTROS DA ANPAD	Marcos Antônio de Camargos; Wendel Alex Castro Silva; Alexandre Teixeira Dias.

Continuação...

ENANPAD/2009	DEZ ANOS DE PESQUISA CIENTÍFICA EM CONTROLADORIA NO BRASIL (1997 - 2006)	Ivam Ricardo Peleias; Gabriela Cristina Wahlmann; Cláudio Parisi; Maria Thereza Pompa Antunes.
ENANPAD/2009	PERFIL DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS DOCENTES E PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS NO BRASIL	Geraldo Alemandro Leite Filho.
ENANPAD/2009	UMA ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO CAMPO DE PESQUISA EM CONTABILIDADE GERENCIAL SOB A PERSPECTIVA COLABORATIVA MAPEADA EM REDES SOCIAIS	Ana Paula Capuano da Cruz; Márcia Maria dos Santos Bortolucci Espejo; Flávia Pozzera Gassner.
CONGRESSO USP/2009	ANÁLISE CRÍTICA-EPISTEMOLÓGICA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL NO BRASIL	Márcia Reis Machado; Artur Roberto do Nascimento; Fernando Dal-Ri Murcia.
CONGRESSO USP/2009	UMA ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO CAMPO DE ENSINO E PESQUISA EM CONTABILIDADE SOB A PERSPECTIVA DE REDES	Silvana Anita Walter; Ana Paula Capuano da Cruz; Márcia Maria dos Santos Bortolucci Espejo; Flávia Pozzera Gassner.
ANPCONT/2010	REDES SOCIAIS NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DO BRASIL	Sabrina do Nascimento; Ilse Maria Beuren.
CONGRESSO USP/2010	GERENCIAMENTO DE RESULTADOS: ANÁLISE SOCIOMÉTRICA E BIBLIOMÉTRICA DOS AUTORES DE REFERÊNCIA	Aglaenne Flávia da Rosa; Glenda Mara Arthuso Teixeira; Alcindo Cipriano Argolo Mendes; Simone Martins Abreu.
CONGRESSO USP/2010	REDES DE COOPERAÇÃO ENTRE PESQUISADORES NO CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE: UMA ANÁLISE RETROSPECTIVA DO PERÍODO 2001-2009	Ana Paula Capuano da Cruz; Flaviano Costa; Márcia Maria dos Santos Bortolucci Espejo; Lauro Brito de Almeida.

Fonte: Dados da pesquisa

Quadro 1: Artigos de quatro eventos de publicação de trabalhos na área contábil relacionados à produção científica

Uma das funções das universidades federais brasileiras é desenvolver atividades de pesquisa e, por isso, julga-se importante identificar se essas instituições cumprem com seu papel. Desse modo, a relevância desta pesquisa se confirma pelo fato de se destinar a avaliar o desempenho dos docentes dos Departamentos de Contabilidade da UFSC, UFPR e UFRGS no que diz respeito à produção e disseminação de conhecimento, permitindo assim verificar se estes colaboram efetivamente com os propósitos das instituições a que pertencem.

Este estudo é viável porque que satisfaz duas condições: (i) existe tempo hábil da pesquisadora para desenvolver o trabalho de acordo com o cronograma de atividades proposto na instituição em que estuda; e (ii) o acesso às informações está assegurado, visto que elas

estão disponíveis na Plataforma *Lattes* dos docentes.

Este trabalho também se justifica por oferecer contribuição prática aos Departamentos de Contabilidade das três Universidades. Os resultados deste estudo proporcionarão informações aos gestores, que poderão servir de instrumentos de avaliação de desempenho dos docentes, auxiliando no processo de tomada de decisão, especialmente em relação à atribuição de horas destinadas à pesquisa para cada docente.

Outro eixo que justifica este trabalho é que ele pode servir de estímulo aos docentes dos departamentos, no que diz respeito ao processo de produção e disseminação do conhecimento. Além disso, poderá instigá-los a desenvolver projetos de pesquisa junto aos discentes da graduação, tornando mais dinâmica e eficiente a difusão do conhecimento, permitindo a participação ativa dos alunos no processo de construção de uma sociedade mais crítica.

Por fim, este estudo também se justifica pela motivação da autora em realizá-lo. Tal motivação é decorrente de esta autora cursar Ciências Contábeis em uma das universidades federais a serem analisadas e desejar saber se os docentes das IES têm contribuído para produzir e disseminar conhecimento.

1.5 DELIMITAÇÃO

Esta pesquisa se propõe a identificar o perfil das publicações científicas dos docentes efetivos do Departamento de Ciências Contábeis da UFSC, Departamento de Contabilidade da UFPR e Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da UFRGS. Serão analisadas as publicações das categorias *trabalhos completos* publicados em anais de congressos e *artigos completos* publicados em periódicos, referentes aos anos de 2008 e 2009. Os dados estão disponíveis na Plataforma *Lattes* dos docentes.

Outro eixo que delimita este trabalho refere-se às pontuações obtidas nas publicações dos docentes em periódicos e congressos. Sendo assim, serão consideradas as pontuações totais obtidas por docente nas publicações nestes dois veículos, e não apenas aquelas reconhecidas pela CAPES.

1.6 ORGANIZAÇÃO DO ESTUDO

Este trabalho é composto por seis seções. Na primeira seção, é apresentada a introdução, que contém: (i) considerações iniciais sobre o tema de pesquisa; (ii) apresentação do tema e do problema de pesquisa; (iii) objetivos geral e específicos; (iv) justificativa da pesquisa; e (v) delimitação do estudo. A segunda seção apresenta o referencial teórico da pesquisa, que compreende (i) um panorama sobre produção científica e (ii) redes de colaboração. A terceira seção compreende a metodologia que é composta por (i) enquadramento metodológico; (ii) procedimentos para revisão da literatura; (iii) população e amostra; e (iv) procedimentos para coleta e análise dos dados. A quarta seção apresenta e discute os resultados encontrados de acordo com a ordem dos objetivos específicos estabelecidos. A quinta seção compreende as considerações finais da pesquisa, resgatando os resultados encontrados e abarcando também as limitações da pesquisa e as sugestões para futuros trabalhos. A sexta seção apresenta as referências bibliográficas utilizadas no estudo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Esta seção tem por objetivo apresentar um panorama a respeito de produção científica e de redes de colaboração, bem como evidenciar alguns estudos realizados na área de pesquisa em contabilidade.

2.1 PRODUÇÃO CIENTÍFICA

A pesquisa científica configura-se como atividade de caráter relevante em uma sociedade, visto que constitui uma das bases para a construção de um raciocínio crítico e reflexivo. O desenvolvimento da produção e publicação de trabalhos científicos possibilita o aprimoramento de estudos nas diversas áreas do conhecimento, servindo de referência para a consecução de novas pesquisas.

No Brasil, observa-se um gradativo crescimento de pesquisas e publicações científicas, que, para Leite Filho (2009), é decorrente de

aumento de professores e pesquisadores titulados, aumento na participação dos docentes em congressos nacionais e internacionais, expansão dos cursos de pós-graduação (*lato e stricto sensu*) e da pressão exercida pelos órgãos governamentais para que os docentes vinculados aos programas de pós-graduação tenham publicações científicas relevantes, pois, um dos critérios de avaliação do Ministério da Educação para as universidades inclui a produção intelectual dos docentes e pesquisadores.

Nesse contexto, verifica-se que as universidades são instituições fundamentais para o desenvolvimento da ciência, visto que tais organizações têm como uma de suas funções o desenvolvimento de pesquisas, sendo responsáveis por motivar a construção e disseminação de conhecimento.

A Contabilidade, como ciência, tem se expandido nos últimos anos, devido a mudanças sociais e econômicas e ao aumento dos cursos de pós-graduação na área. Tais fatos podem ser considerados responsáveis pelo incremento da produção científica em Contabilidade e pelo progresso da ciência contábil (LEITE FILHO, 2006; THEÓPHILO, 2007).

Para Leite Filho (2009, p. 2), “a veiculação pela qual se processa as comunicações científicas pode ser descrita através de livros, periódicos, teses, dissertações, anais e congressos”. A publicação de trabalhos científicos é fundamental para o processo de difusão do conhecimento, permitindo o progresso da ciência e servindo de subsídio para a consecução de novas pesquisas. Nesse sentido, a existência de meios de divulgação e discussão de trabalhos científicos é essencial para o desenvolvimento das ciências.

Dentre os veículos de divulgação de pesquisas científicas citados acima estão os periódicos e congressos. A publicação nesses veículos cumpre a função de disseminar o conhecimento produzido pelo autor à comunidade científica. A CAPES atribui pontuações, conforme Quadro 2, para alguns periódicos e congressos, sendo que a publicação nesses veículos é uma das formas de avaliação de docentes e de programas de pós-graduação no País.

A respeito dos periódicos como meios de divulgação de pesquisas, tem-se que eles exercem papel fundamental para a busca de reconhecimento e prestígio dos autores, já que a publicação nesses veículos é exigida como prova de que eles estão efetivamente realizando pesquisas científicas (MARTINS, 2002, p. 82 *apud* SOUZA, GALLON, ROVER e ENSSLIN, 2008). A publicação em periódicos, portanto, permite que se verifiquem os autores que têm contribuído em disseminar conhecimento científico.

Os eventos também são importantes meios pelo qual se difundem conhecimentos científicos, sendo que, para Diehl, Souza e Alves (2008), esses veículos representam, além de espaços para divulgação de trabalhos científicos, ambientes de discussão nos quais os pesquisadores podem expressar opiniões e, com isso, enriquecer o conhecimento.

LEGENDA PARA PONTUAÇÃO EM PERIÓDICOS	PONTOS
A1 100 PONTOS (antigo Internacional A)	100
A2 80 PONTOS (antigo Internacional B)	80
B1 60 PONTOS (antigo Internacional C)	60
B2 40 PONTOS (antigo Nacional A)	50
B3 20 PONTOS (antigo Nacional B)	30
B4 10 PONTOS (antigo Nacional B)	20
B5 5 PONTOS (antigo Nacional C)	10
C 0 PONTOS	0

Continuação...

S/Q (periódico sem Qualis)	0
LEGENDA PARA PONTUAÇÃO EM EVENTOS	PONTOS
E1	12,5
E2	4
S/Q (evento sem Qualis)	0

Fonte: Adaptado de CAPES (2010)

Quadro 2: Pontuação estipulada pela CAPES para periódicos e congressos

Dentre as pesquisas realizadas na área contábil destacam-se aquelas que se propõem à investigação da produção científica. Esse tipo de pesquisa permite que se verifique a evolução dos estudos na área, identificando aspectos qualitativos e quantitativos dos trabalhos científicos. Nesse sentido, para Bruyne *et al.* (1991, *apud* THEÓPHILO e IUDÍCIBUS, 2005, p. 2), “os avanços das ciências não são apenas ‘progressivos’, mas também ‘reflexivos’”. Ou seja, o desenvolvimento das ciências também depende de estudos que façam uma reflexão crítica do que se tem produzido cientificamente (THEÓPHILO e IUDÍCIBUS, 2005; THEÓPHILO, 2007).

Quanto às pesquisas relacionadas, pode-se mencionar o estudo realizado por Leite Filho (2006), que analisou os padrões de produtividade de autores em periódicos e congressos na área de Contabilidade, no Brasil, classificados pelo Qualis em A, B e C, por meio de um estudo bibliométrico. Observa-se que a pesquisa não se propôs a identificar alguns aspectos relevantes dos autores, como linhas de pesquisa e aspectos qualitativos das publicações, de acordo com o Qualis/CAPES.

O estudo desenvolvido por Souza *et al.* (2008) se propôs a analisar a produção científica da *Revista Contabilidade & Finanças (RC&F)*, com base em seus autores e suas afiliações acadêmicas. A pesquisa também abordou aspectos de redes de cooperação entre instituições.

Leite Filho (2009) desenvolveu um estudo no qual se propôs a identificar o perfil da produção científica dos docentes e programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis no Brasil, por meio das suas publicações em periódicos e congressos nacionais e internacionais.

Theóphilo e Iudícibus (2005) desenvolveram uma análise crítico-epistemológica da produção científica em Contabilidade no Brasil. Foram analisados 238 trabalhos, publicados entre 1994 e 2003, dentre eles teses e dissertações dos programas de pós-graduação recomendados pela CAPES, artigos de periódicos e trabalhos de congressos com melhores

avaliações pelo sistema Qualis da CAPES.

Theóphilo (2007) buscou desenvolver uma estrutura paradigmática para subsidiar análises crítico-epistemológicas. Como estratégia, utilizou-se de pesquisa documental, e como técnica de coleta de dados, foi utilizada a análise de conteúdo.

Ainda sob a óptica da epistemologia, destacam-se os trabalhos de Machado, Nascimento e Dal-Ri Murcia (2009), que fizeram uma análise crítico-epistemológica da produção científica em Contabilidade Social e Ambiental no Brasil, sendo analisados 80 artigos apresentados em três congressos nacionais no período de 2004 a 2008. Nascimento, Junqueira e Martins (2009) realizaram uma análise crítica da produção científica em Contabilidade Gerencial no Brasil, analisando artigos de três congressos nacionais. Os dois estudos utilizaram técnicas de análise de conteúdo e de bibliometria, sendo que o primeiro também fez uso técnicas para análise das redes sociais.

Camargos, Coutinho e Amaral (2005) realizaram um levantamento da produção científica na área de finanças nos anais do EnANPAD, baseado em 171 artigos publicados entre 2000 e 2004. Ainda em finanças, Camargos, Silva e Dias (2009) fizeram um levantamento da produção científica veiculada no EnANPAD, com base em 391 artigos publicados entre 2000 e 2008.

Na área de custos, menciona-se o estudo de Diehl e Souza (2007) e Diehl, Souza e Alves (2008), que analisaram as características dos artigos publicados sobre o Custeio Baseado em Atividades (ABC) no Congresso Brasileiro de Custos, no período de 1997 a 2006.

Ainda em custos, Schultz *et al.* (2006) buscaram classificar a produção científica na área de custos no setor de serviços, a partir das publicações no EnANPAD, no período de 2000 a 2004. A pesquisa procurou identificar os autores e instituições que possuem perfil voltado à pesquisa na área.

O estudo de Reina *et al.* (2007) explorou a produção científica em Capital Intelectual em seis fóruns brasileiros, no período compreendido entre 1996 e 2006, por meio de um estudo bibliométrico. Também em Capital Intelectual, Gallon *et al.* (2008) realizaram um estudo epistemológico da produção científica sobre perspectivas contábeis e econômicas do Capital Intelectual, por meio de um mapeamento de artigos publicados em periódicos nacionais classificados pelo Qualis/CAPES.

Em Contabilidade Pública, Gomes *et al.* (2008) analisaram as características dos

artigos publicados no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e no EnANPAD entre os anos de 2004 e 2007.

Na área ambiental, menciona-se o estudo de Gallon *et al.* (2007), que analisaram as características metodológicas de artigos científicos publicados no Congresso USP e no EnANPAD e em revistas classificadas pela CAPES como *A Nacional*, no período de 2000 a 2006.

Bianchi, Vianna da Silva e Gelatti (2009) identificaram o perfil dos artigos sobre governança corporativa no EnANPAD, no período de 1999 a 2008. Os autores identificaram aspectos como autoria dos artigos, perfil dos autores, fundamentação teórica, métodos de pesquisa e referências utilizadas. Ainda em Governança Corporativa, Martins, Hildebrand, e Ziviani (2008) levantaram o estado da arte sobre o tema, com base nos artigos publicados no EnANPAD, no período de 2000 a 2007.

Em Controladoria, cita-se o trabalho de Peleias *et al.* (2009), que identificaram as características de artigos publicados em 24 revistas classificadas pelo Qualis como A e B Nacional, no período de 1997 a 2006.

A partir da apresentação das pesquisas realizadas sobre produção científica, fica evidente que a maioria dos estudos teve como foco a análise da produção científica de áreas específicas da Contabilidade. Além disso, a maior parte da análise foi feita em periódicos ou eventos. Esta pesquisa diferencia-se das citadas na medida em que analisa o perfil da produção científica docente (graduação e pós-graduação) de instituições de ensino superior veiculada em periódicos e congressos.

2.2 REDES DE COLABORAÇÃO

Os trabalhos científicos são frequentemente elaborados em parceria de pesquisadores (CRUZ *et al.*, 2010). O estabelecimento dessas parcerias permite a formação de redes sociais, que

são ligações oriundas da rede de relacionamento estabelecidas pelos atores sociais no ambiente em que estão inseridos, por meio delas é possível fortalecer e consolidar as idéias, atividades de pesquisa e de produção científica conjunta (NASCIMENTO e BEUREN, 2010, p. 2).

As ligações entre os indivíduos podem ocorrer em qualquer ambiente, sendo que, no meio acadêmico, têm a função de disseminar conhecimento (NASCIMENTO e BEUREN, 2010). A ligação de pesquisadores, portanto, permite a troca de informações e a construção do saber científico (NASCIMENTO e BEUREN, 2010; CRUZ *et al.*, 2010; ESPEJO *et al.*, 2009).

A análise de redes sociais tem sido utilizada em diversos campos do conhecimento (ROSA *et al.*, 2010), sendo que, na área acadêmica, possibilita a identificação da posição relacional de autores e auxilia a entender como o conhecimento é construído (BERGER; LUCKMANN, 1996, *apud* MACHADO, NASCIMENTO e MURCIA, 2009).

Na arquitetura das redes de colaboração, os autores e os coautores dos trabalhos científicos são chamados de **atores**, e os **laços** representam o caminho de ligação entre eles (CRUZ *et al.*, 2010). Já para Rosa *et al.* (2010), quando pesquisadores partilham de autoria de trabalhos científicos, são chamados de **nós**, e os **laços** representam a ocorrência de conexão entre eles. Os autores ainda mencionam que o tamanho dos **nós** é diretamente proporcional ao número de ligações existentes.

Ainda sobre a estrutura das redes, observa-se que a **centralidade** “indica o quanto um ator é central em uma rede” (CRUZ *et al.*, 2010 p. 4), ou seja, atores centrais são aqueles que apresentam maior número de conexões com outros atores da rede.

Os estudos que focam a análise de redes entre pesquisadores na área contábil se apresentam incipientes (ESPEJO *et al.*, 2009). No entanto, verifica-se um interesse de alguns pesquisadores em realizar estudos na área. Dentre algumas pesquisas, pode-se mencionar o estudo de Espejo *et al.* (2009), que objetivaram identificar os autores e instituições mais relevantes no campo de pesquisa em Contabilidade no período de 2004 a 2008. Por meio de um estudo bibliométrico e sociométrico, foram analisados 825 artigos de periódicos e congressos, divididos em três áreas temáticas: Ensino e pesquisa, Contabilidade Gerencial e Usuários externos.

Nascimento e Beuren (2010) identificaram a formação de redes sociais na produção científica dos programas de pós-graduação em ciências contábeis no Brasil, no triênio de 2007 a 2009. Por meio de um estudo bibliométrico e sociométrico, foram considerados 199 docentes permanentes, distribuídos em 17 instituições de ensino superior.

O estudo realizado por Cruz *et al.* (2010) analisou a forma de colaboração entre pesquisadores no desenvolvimento da produção científica veiculada no Congresso USP de

Controladoria e Contabilidade nos anos de 2001 a 2009. Tratou-se de um estudo descritivo no qual foram identificados 1.120 autores distribuídos em 882 artigos científicos.

Cruz, Espejo e Gassner (2009) mapearam o campo de conhecimento da Contabilidade Gerencial, identificando os autores e instituições mais relevantes na construção de conhecimento, na área no período de 2004 a 2008, em quatro fóruns de divulgação de pesquisas em Contabilidade.

Rosa *et al.* (2010) investigaram os sistemas relacionais existentes entre os autores mais prolíficos e entre os mais referenciados nas pesquisas em Gerenciamento de Resultados no Brasil, no período de 2004 a 2009. Por meio de um estudo bibliométrico e sociométrico, foram analisados 39 artigos de três congressos da área contábil classificados pela CAPES como *A Nacional*.

Walter *et al.* (2009) investigaram os atores mais relevantes na evolução do campo de ensino e pesquisa contábil no Brasil. Foram analisados 139 artigos de anais e de periódicos de três períodos: 2004-2005, 2006-2007 e 2008.

O estudo de Souza *et al.* (2008) buscou identificar as redes de cooperação entre instituições nas publicações da *Revista Contabilidade & Finanças*, no período compreendido entre 1989 e 2007.

Menciona-se ainda o estudo de Machado, Nascimento e Dal-Ri Murcia (2009), que procurou descrever a produção científica em Contabilidade Social e Ambiental, utilizando análise de redes sociais de citações nos artigos publicados no ENANPAD, Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e ANPCONT, no período de 2004 a 2008.

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

Esta seção apresenta os procedimentos metodológicos desta pesquisa, compreendendo o enquadramento metodológico, os procedimentos para revisão da literatura, a população e amostra e os procedimentos para coleta e análise dos dados.

3.1 ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO

Esta pesquisa se caracteriza, quanto à natureza de seu objetivo, como descritiva. Na pesquisa descritiva, o pesquisador se propõe a observar os fatos, registrá-los, analisá-los, classificá-los e interpretá-los, mas sem interferir neles (ANDRADE, 2004). O caráter descritivo da pesquisa se confirma visto que sua proposta é descrever as características dos docentes dos departamentos de Contabilidade da UFSC, UFPR e UFRGS, em termos de produção científica, sem interferir nas informações coletadas.

Quanto à coleta de dados, o presente estudo faz uso de dados secundários (Richardson, 1999), pois eles estão disponíveis na Plataforma *Lattes* dos docentes, exportados do sítio eletrônico <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/busca.do?metodo=apresentar>. Em relação à abordagem do problema, a pesquisa é classificada como qualitativa (BEUREN *et al.*, 2009), pois se preocupa em relatar as características dos docentes em termos de produção científica, permitindo um maior entendimento das particularidades dessa amostra.

Sendo assim, o presente trabalho configura-se como pesquisa documental (SILVA e GRIGOLO, 2002, *apud* BEUREN *et al.*, 2009), uma vez que busca, em documentos que não receberam análise aprofundada, as informações necessárias ao alcance dos objetivos. A técnica utilizada é a da análise de conteúdo, que consiste em

uma técnica de investigação que, através de uma descrição objetiva, sistemática e quantitativa do conteúdo manifesto das comunicações, tem por finalidade a interpretação destas mesmas comunicações (BERELSON, 1952, p. 13 *apud* GIL, 1994, p. 163).

3.2 PROCEDIMENTOS PARA REVISÃO DA LITERATURA

Para construir o referencial teórico desta pesquisa, procedeu-se a uma busca de artigos publicados em quatro eventos de divulgação de trabalhos científicos na área contábil, no período de 2004 a 2010. São eles: (i) Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (ANPCONT); (ii) Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD); (iii) Congresso Brasileiro de Custos (CBC); e (iv) Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. Considera-se importante informar que o ANPCONT teve sua primeira edição em 2007, e que as edições do EnANPAD e CBC de 2010 não foram alvo de pesquisa devido ao fato de ainda não terem sido realizadas.

Buscou-se identificar pesquisas semelhantes por meio de busca das palavras *produção científica*, *produção intelectual*, *publicação*, *publicações*, *qualis* e *redes* nos títulos, resumos e/ou palavras-chave dos artigos. Após essa etapa, foram selecionados artigos (Tabela 1) que continham semelhanças quanto ao tema da presente pesquisa e que compõem a plataforma teórica deste estudo.

Tabela 1: Quantidade de artigos selecionados para a composição do referencial teórico

Evento	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	TOTAL
ANPCONT	0	0	0	1	0	1	1	3
EnANPAD	0	2	0	0	4	6	0	12
CBC	0	0	0	2	1	0	0	3
CONGRESSO USP	0	0	2	1	0	2	2	7
TOTAL	0	2	2	4	5	9	3	25

Fonte: Dados da pesquisa

3.3. POPULAÇÃO E AMOSTRA

A população-alvo é constituída pelas publicações dos docentes dos Departamentos de Contabilidade da UFSC, UFPR e UFRGS nos anos de 2008 e 2009, constantes em seus *Lattes*. A amostra selecionada se refere às publicações nas categorias *artigos completos*, publicados em periódicos, e *trabalhos completos*, publicados em anais de congressos. A lista dos docentes da UFSC e UFPR foi obtida por meio de mensagem eletrônica enviada aos

Departamentos de Contabilidade dessas Universidades, que remeteram nova mensagem com os nomes dos docentes em anexo, possibilitando o acesso aos *Lattes*. Em relação à UFRGS, os nomes dos docentes foram coletados no sítio eletrônico do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais, devido ao fato não de responderem à mensagem eletrônica enviada. O Quadro 3 demonstra os nomes dos docentes dos três departamentos em ordem alfabética.

Docentes Departamento de Ciências Contábeis da UFSC	
1 Alexandre Zoldan da Veiga	17 Luiz Alberton
2 Altair Borgert	18 Luiz Felipe Ferreira
3 Ari Ferreira de Abreu	19 Marcos Laffin
4 Bernadete Limongi	20 Maria Denize Henrique Casagrande
5 Darci Schnorrenberger	21 Nivaldo João dos Santos
6 Eleonora Milano Falcão Vieira	22 Orion Augusto Platt Neto
7 Elisete Dahmer Pfitscher	23 Pedro José Von Mecheln
8 Ernesto Fernando Rodrigues Vicente	24 Ricardo Rodrigo Stark Bernard
9 Erves Ducati	25 Rogério João Lunkes
10 Fernando Dal-Ri Murcia	26 Roque Brinkmann
11 Flávio da Cruz	27 Sandra Rolim Ensslin
12 Irineu Afonso Frey	28 Sérgio Merilo Petri
13 Joaquim José de Santanna	29 Valdirene Gasparetto
14 Joisse Antônio Lorandi	30 Vladimir Arthur Fey
15 José Alonso Borba	31 Waltamir Barreiros
16 Loreci João Borges	
Docentes Departamento de Contabilidade da UFPR	
1 Ademir Clemente	12 Luiz Carlos de Souza
2 Antonio César Pitela	13 Luiz Panhoca
3 Antonio de Loureiro Gil	14 Luiz Rogério Farias
4 Ariel Santos de Albuquerque	15 Márcia Maria dos Santos Bortolucci Espejo
5 Blênio César Severo Peixe	16 Mauro Halfeld Ferrari Alves
6 Celso da Rosa Filho	17 Mayla Cristina Costa Rondon
7 Eluiz Maria Miqueletto	18 Moacir José Soares
8 Gilberto Fortes Marcondes	19 Miosés Prates Silveira
9 Jackson Ciro Sandrini	20 Ssimone Bernardes Voese
10 Lauro Brito de Almeida	21 Vicente Pacheco
11 Luciano Marcio Scherer	22 Wesley Souza do Nascimento
Docentes Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da UFRGS	
1 Ana Maria Pellini	11 Mario Guilherme Rebollo
2 Ana Tércia Lopes Rodrigues	12 Maris Caroline Gosmann
3 Ceno Odilo Kops	13 Nicolau Schwez
4 Fernando Cafruni André	14 Paulo Schmidt
5 João Marcos Leão da Rocha	15 Roberto Pesavento
6 José Antônio Lumertz	16 Romina Batista de Lucena de Souza
7 Lauro Mazzini Panichi	17 Sergio Rangel Guimarães
8 Márcia Bianchi	18 Simone Letícia Raimundini

Continuação...

9 Maria de Lurdes Furno da Silva
10 Maria Ivanice Vendruscolo

19 Vera Maria Fleck

Fonte: Dados da pesquisa

Quadro 3: Docentes da UFSC, UFPR e UFRGS

3.4 PROCEDIMENTOS PARA COLETA E ANÁLISE DOS DADOS

Após a identificação dos docentes, procede-se a uma investigação em seus *Lattes* a fim de verificar as datas de atualização. O Quadro 4 aponta essas datas, bem como as datas de acesso à página de busca. As linhas sem preenchimento evidenciam os docentes que não possuem currículo na Plataforma *Lattes*. Ressalta-se ainda que serão alvo de investigação os *Lattes* atualizados entre 2008 e 2010.

Docentes	Data de Consulta ao Currículo Lattes	Data de Atualização do Currículo Lattes
Docentes do Departamento de Ciências Contábeis da UFSC		
Alexandre Zoldan da Veiga	11 junho, 2010	5 junho, 2009
Altair Borgert	11 junho, 2010	24 fevereiro, 2010
Ari Ferreira de Abreu	11 junho, 2010	28 março, 2007
Bernadete Limongi	11 junho, 2010	26 fevereiro, 2010
Darci Schnorrenberger	11 junho, 2010	20 abril, 2010
Eleonora Milano Falcão Vieira	11 junho, 2010	4 março, 2010
Elisete Dahmer Pfitscher	11 junho, 2010	8 junho, 2010
Ernesto Fernando Rodrigues Vicente	11 junho, 2010	25 abril, 2010
Erves Ducati	11 junho, 2010	10 maio, 2008
Fernando Dal-Ri Murcia	11 junho, 2010	10 junho, 2010
Flávio da Cruz	11 junho, 2010	2 março, 2009
Irineu Afonso Frey	11 junho, 2010	9 fevereiro, 2010
Joaquim José de Santanna		
Joisie Antônio Lorandi	11 junho, 2010	22 fevereiro, 2010
José Alonso Borba	11 junho, 2010	2 março, 2010
Loreci João Borges		
Luiz Alberton	11 junho, 2010	4 maio, 2010
Luiz Felipe Ferreira	11 junho, 2010	6 março, 2010
Marcos Laffin	11 junho, 2010	9 dezembro, 2009
Maria Denize Henrique Casagrande	11 junho, 2010	10 junho, 2010
Nivaldo João dos Santos	11 junho, 2010	1 novembro, 2005

Continuação...

Orion Augusto Platt Neto	11 junho, 2010	8 dezembro, 2009
Pedro José Von Mecheln	11 junho, 2010	17 abril, 2006
Ricardo Rodrigo Stark Bernard	11 junho, 2010	14 abril, 2010
Rogério João Lunkes	11 junho, 2010	3 junho, 2010
Roque Brinkmann	11 junho, 2010	19 maio, 2010
Sandra Rolim Ensslin	11 junho, 2010	2 abril, 2010
Sérgio Murilo Petri	11 junho, 2010	24 novembro, 2009
Valdirene Gasparetto	11 junho, 2010	15 dezembro, 2009
Vladimir Arthur Fey	11 junho, 2010	5 maio, 2005
Waltamir Barreiros		
Docentes do Departamento de Contabilidade da UFPR		
Ademir Clemente	14 maio, 2010	11 fevereiro, 2010
Antonio César Pitela	14 maio, 2010	27 fevereiro, 2002
Antonio de Loureiro Gil	14 maio, 2010	7 janeiro, 2009
Ariel Santos de Albuquerque	14 maio, 2010	25 maio, 2009
Blênio César Severo Peixe	14 maio, 2010	4 dezembro, 2009
Celso da Rosa Filho	14 maio, 2010	8 dezembro, 2009
Eluiz Maria Miqueletto		
Gilberto Fortes Marcondes		
Jackson Ciro Sandrini		
Lauro Brito de Almeida	14 maio, 2010	12 março, 2010
Luciano Marcio Scherer	14 maio, 2010	13 abril, 2010
Luiz Carlos de Souza		
Luiz Panhoca	14 maio, 2010	27 novembro, 2009
Luiz Rogério Farias		
Márcia Maria dos Santos Bortolocci Espejo	14 maio, 2010	13 maio, 2010
Mauro Halfeld Ferrari Alves	14 maio, 2010	26 setembro, 2003
Mayla Cristina Costa Rondon		
Moacir José Soares		
Miosés Prates Silveira	14 maio, 2010	18 setembro, 2008
Simone Bernardes Voese	14 maio, 2010	13 maio, 2010
Vicente Pacheco	14 maio, 2010	8 outubro, 2009
Wesley Souza do Nascimento	14 maio, 2010	10 outubro, 2008
Docentes do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da UFRGS		
Ana Maria Pellini		
Ana Tércia Lopes Rodrigues	14 maio, 2010	25 junho, 2008
Ceno Odilo Kops	14 maio, 2010	15 junho, 2005
Fernando Cafruni André	14 maio, 2010	10 dezembro, 2009
João Marcos Leão da Rocha	14 maio, 2010	1 dezembro, 2009
José Antônio Lumertz	14 maio, 2010	22 dezembro, 2008
Lauro Mazzini Panichi		
Márcia Bianchi	14 maio, 2010	2 maio, 2010
Maria de Lurdes Furno da Silva	14 maio, 2010	10 dezembro, 2008

Continuação...

Maria Ivanice Vendruscolo	14 maio, 2010	13 maio, 2010
Mario Guilherme Rebollo	14 maio, 2010	15 setembro, 2004
Maris Caroline Gosmann		
Nicolau Schwez		
Paulo Schmidt	14 maio, 2010	17 abril, 2010
Roberto Pesavento		
Romina Batista de Lucena de Souza	14 maio, 2010	11 março, 2010
Sergio Rangel Guimarães	14 maio, 2010	28 março, 2010
Simone Letícia Raimundini	14 maio, 2010	20 abril, 2010
Vera Maria Fleck		

Fonte: Dados da pesquisa

Quadro 4: Data de atualização dos *Lattes* dos docentes

Diante das informações obtidas, alguns procedimentos são utilizados para coletar os dados necessários ao alcance dos objetivos desta pesquisa. Tais dados serão organizados em planilhas do *Microsoft Excel 2003*.

O primeiro objetivo estabelecido consiste em identificar os veículos de publicação científica dos docentes. Para tanto, serão coletadas em seus currículos *Lattes* as informações referentes às publicações nas categorias *artigos completos*, publicados em periódicos, e *trabalhos completos*, publicados em anais de congressos. O Quadro 5 ilustra como serão identificados os veículos de publicação dos docentes, tomando como exemplo a categoria *artigos publicados* em periódicos. O quadro será preenchido conforme a frequência de publicação dos docentes em cada um dos fóruns.

Artigos publicados em periódicos			
DOCENTES UFSC	Periódico 1	Periódico 2	Periódico n
Alexandre Zoldan da Veiga			
Altair Borgert			
Bernadete Limongi			
...			
Valdirene Gasparetto			
DOCENTES UFPR	Periódico 1	Periódico 2	Periódico n
Ademir Clemente			
Antonio de Loureiro Gil			
Ariel Santos de Albuquerque			
...			
Wesley Souza do Nascimento			
DOCENTES UFRGS	Periódico 1	Periódico 2	Periódico n

Continuação...

Ana Tércia Lopes Rodrigues			
Fernando Cafruni André			
João Marcos Leão da Rocha			
...			
Simone Letícia Raimundini			

Fonte: Dados da pesquisa

Quadro 5: Identificação dos veículos de publicação dos docentes

Para atender ao segundo objetivo específico, identificar os docentes mais prolíficos de cada departamento, serão identificadas as frequências de publicação dos docentes em periódicos e eventos nos dois períodos, conforme o Quadro 6.

DOCENTES	PERIÓDICOS		CONGRESSOS	
	2008	2009	2008	2009
UFSC				
Alexandre Zoldan da Veiga				
Altair Borgert				
Bernadete Limongi				
...				
Valdirene Gasparetto				
UFPR				
Ademir Clemente				
Antonio de Loureiro Gil				
Ariel Santos de Albuquerque				
...				
Wesley Souza do Nascimento				
UFRGS				
Ana Tércia Lopes Rodrigues				
Fernando Cafruni André				
João Marcos Leão da Rocha				
...				
Simone Letícia Raimundini				

Fonte: Dados da pesquisa

Quadro 6: Identificação da Frequência de publicação em periódicos e congressos

Para satisfazer ao terceiro objetivo específico proposto nesta pesquisa, serão identificadas as pontuações dos veículos identificados no primeiro objetivo. As pontuações dos periódicos serão obtidas no sítio eletrônico <<http://qualis.capes.gov.br/webqualis/ConsultaPeriodicos.faces>> do sistema Qualis da área de

avaliação Administração, Ciências Contábeis e Turismo. Já as pontuações dos eventos serão obtidas no Documento de Área 2009 (Administração, Ciências Contábeis e Turismo) da CAPES, constante no sítio eletrônico <<http://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/ADMIN17jun10.pdf>>. O Quadro 7 ilustra como serão identificadas e organizadas as pontuações dos veículos de publicações dos docentes. Não será feita ponderação em relação à quantidade de autores por artigo.

DOCENTES	Periódicos									Congressos		
UFSC	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	S/Q	E1	E2	S/Q
Alexandre Zoldan da Veiga												
Altair Borgert												
Bernadete Limongi												
...												
Valdirene Gasparetto												
UFPR	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	S/Q	E1	E2	S/Q
Ademir Clemente												
Antonio de Loureiro Gil												
Ariel Santos de Albuquerque												
...												
Wesley Souza do Nascimento												
UFRGS	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	S/Q	E1	E2	S/Q
Ana Tércia Lopes Rodrigues												
Fernando Cafruni André												
João Marcos Leão da Rocha												
...												
Simone Letícia Raimundini												

Fonte: Dados da pesquisa

Quadro 7: Identificação das publicações dos docentes conforme os estratos do Qualis/CAPES para periódicos e eventos

Para satisfazer ao quarto objetivo específico, serão identificadas as principais áreas de atuação dos docentes a partir das informações contidas nos títulos e/ou resumos dos trabalhos e artigos publicados. As áreas serão enquadradas de acordo com as temáticas sugeridas pelo Congresso USP de Controladoria e Finanças (Quadro 8). Importante ressaltar que serão consideradas as quantidades de artigos publicados por cada docente.

ÁREA	SUBÁREA
Controladoria e Contabilidade Gerencial	Custeio-Alvo
	Controladoria
	Gestão Econômica
	Controle Gerencial
	Balanced ScoreCard
	Custos da Qualidade
	Teoria das Restrições
	Contabilidade Gerencial
	Planejamento Tributário
	Custeio por Ciclo de Vida
	Gestao Estratégica de Custos
	Contabilidade e Análise de Custos
	Controladoria Governamental
	Custo Total para o Consumidor
	Controladoria Aplicada à Logística
	Análise de Custos de Concorrentes
	Responsabilidade Social/Ambiental
	Tecnologia e Sistemas de Informação
	Gestão de Custos Interorganizacionais
	Análise de Custos de Cadeia de Valor
	Planejamento e Controle Orçamentário
Controladoria Aplicada ao Terceiro Setor	
Custeio e Gestão Baseados em Atividades	
Tópicos Contemporâneos em Controladoria e Contabilidade Gerencial	
Contabilidade para Usuários Externos	Balanço Social
	Capital Intelectual
	Teoria da Contabilidade
	Contabilidade Societária
	Contabilidade Tributária
	Teoria Contábil do Lucro
	Contabilidade Comparada
	Contabilidade Internacional
	Auditoria e Perícia Contábil
	Contabilidade Governamental
	Contabilidade para Agronegócios
	Análise de Demonstrações Contábeis
	Contabilidade para Entidades do Terceiro Setor
	Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas

Continuação...

	Tópicos Contemporâneos em Contabilidade para Usuários Externos	
Mercados Financeiros, de Crédito e de Capitais	Auditoria	
	Valuation	
	Gestão de Riscos	
	Gestão de Carteiras	
	Mercado Financeiro	
	Mercado de Capitais	
	Finanças Corporativas	
	Governança Corporativa	
	Avaliação de Investimentos	
	Mercados Futuros e de Opções	
	Valor em Risco (<i>VAR Value at Risk</i>)	
	Tópicos Contemporâneos em Mercados Financeiros, de Crédito e de Capitais	
	Educação e Pesquisa em Contabilidade	Avaliação de Cursos
		Educação à Distância
Formação Profissional		
Processo de Ensino-Aprendizagem		
Estruturas Curriculares e Conteúdo de Disciplinas		
Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem		
Avaliação Institucional		
Método do Caso em Controladoria e Contabilidade		
Epistemologia da Pesquisa em Ciências Contábeis		
Metodologias, Modelos, Métodos, Técnicas e Instrumentos de Ensino		
Análises Crítico-Metodológicas e Avaliações Bibliométricas da Produção Científica em Ciências Contábeis		
Tópicos Contemporâneos em Educação e Pesquisa em Contabilidade		
Atuária		Reserva
	Demografia	
	Teoria do Risco	
	Teoria da Ruína	
	Planos de Pensão	
	Auditoria Atuarial	
	Previdência Social	
	Avaliação Atuarial	
	Fundos de Pensão	
	Previdência Privada	
	Matemática Atuarial	
	Planos de Previdência	

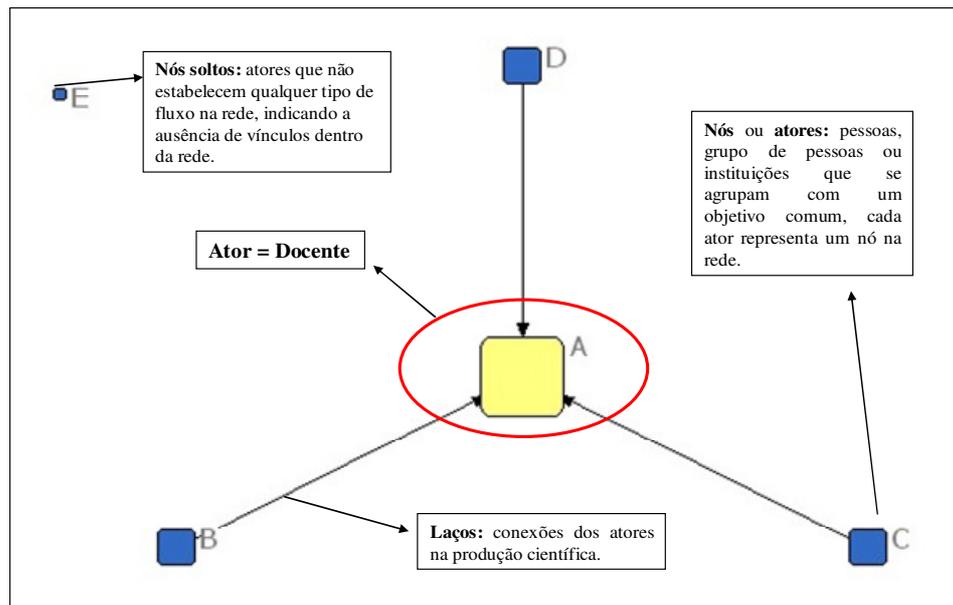
Continuação...

Avaliação de Solvência
Teoria da Credibilidade
Resseguros
Cosseguero
Gestão de Risco Atuarial
Seguros
Capitalização e Saúde
Modelagem de Plano de Previdência e de Seguro
Entidades Patrocinadoras de Fundos de Pensão
Desempenho e Gestão de Entidades de Previdência e de Seguros
Contabilidade e Análise e Demonstrações Contábeis de Entidades Securitárias e Previdenciárias
Modelos de Gestão de Ativos e Passivos em Entidades Securitárias e Previdenciárias
Tópicos Contemporâneos em Atuária

Fonte: Adaptado do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade

Quadro 8: Enquadramento temático das publicações

Para satisfazer ao quinto objetivo específico, mapear a rede de cooperação da produção científica dos docentes, serão identificados os atores que fizeram parceria com os docentes nas publicações. Os dados serão tabulados em planilhas e, em seguida, será utilizado o *software* UCINET® 6 para gerar as redes de colaboração dos docentes. A Figura 1 evidencia uma rede de colaboração na produção científica. Ressalta-se que os **nós soltos** foram incluídos na figura somente para demonstração, pois não serão evidenciados neste trabalho.



Fonte: elaborado pelos autores

Figura 1: Demonstração dos componentes da rede de colaboração na produção científica

4 RESULTADOS

Esta seção tem como objetivo apresentar e discutir os resultados obtidos nesta pesquisa. Tais resultados serão apresentados conforme a ordem dos objetivos específicos estabelecidos na seção de introdução.

4.1 VEÍCULOS MAIS UTILIZADOS PELOS DOCENTES PARA PUBLICAÇÃO

Foram identificados 117 veículos em que os docentes da UFSC, UFPR e UFRGS tiveram trabalhos publicados no período de 2008 e 2009, sendo em 67 periódicos e em 50 congressos. A seguir serão apresentados os fóruns em que os docentes tiveram maior frequência de publicação. Os nomes de todos os periódicos e congressos nos quais os docentes publicaram trabalhos encontram-se em tabelas nos Apêndices A e B.

4.1.1 VEÍCULOS MAIS UTILIZADOS PELOS DOCENTES DA UFSC

A Tabela 2 apresenta os fóruns mais utilizados pelos docentes da UFSC para divulgação de seus trabalhos.

Tabela 2: Veículos mais utilizados pelos docentes da UFSC para publicação de trabalhos

PERIÓDICOS	2008	2009	TOTAL
Pensar Contábil	3	2	5
RBC: Revista Brasileira de Contabilidade	1	3	4
Revista Catarinense da Ciência Contábil	7	4	11
Revista Contemporânea de Contabilidade (UFSC)	2	2	4
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	1	3	4
Unb Contábil	3	1	4
...			
TOTAL	48	44	92
CONGRESSOS	2008	2009	TOTAL
Congresso Brasileiro de Custos – CBC	17	7	24
Continuação...			

Congresso de Contabilidade e Auditoria	11	0	11
Congresso UFSC Controladoria e Finanças	18	18	36
CONTECSI. Congresso Internacional de Gestão de Tecnologia e Sistemas de Informação	5	5	10
EnANPAD	5	5	10
ENEGEP - Encontro Nacional da Engenharia de Produção	8	1	9
SIMPOI. Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais	7	2	9
...			
TOTAL	114	79	193

Fonte: Dados da pesquisa

Os docentes da UFSC publicaram 92 artigos em 51 periódicos, no período de 2008 e 2009. Dentre eles, destaca-se a *Revista Catarinense da Ciência Contábil*, com 11,96% das publicações no período. Também merecem destaque, pela frequência de publicações, os periódicos *Pensar Contábil*, com 5,43% das publicações, e os periódicos *Revista Contemporânea de Contabilidade (UFSC)*, *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, *Revista Brasileira de Contabilidade* e *Unb Contábil*, todas com 4,35% dos artigos publicados. Os demais artigos encontram-se distribuídos nos outros 45 periódicos e representam 65,21% das publicações.

Os 193 trabalhos completos publicados pelos docentes da UFSC, no período de 2008 e 2009, estão distribuídos em 40 eventos. Os veículos que mais se destacaram, por apresentarem maior frequência de publicação pelos docentes foram o Congresso UFSC de Controladoria e Finanças, com 18,65% das publicações, e o Congresso Brasileiro de Custos, representando 12,44% dos trabalhos publicados. O Congresso UFSC de Controladoria é organizado pelo Departamento de Ciências Contábeis da UFSC, e, portanto, esta pode ser a razão de esse evento apresentar elevado número de trabalhos dos docentes da UFSC.

4.1.2 VEÍCULOS MAIS UTILIZADOS PELOS DOCENTES DA UFPR

A Tabela 3 apresenta os fóruns mais utilizados pelos docentes da UFPR para divulgação de trabalhos.

Tabela 3: Veículos mais utilizados pelos docentes da UFPR para publicação de trabalhos

PERIÓDICOS	2008	2009	TOTAL
RBC: Revista Brasileira de Contabilidade	1	2	3
Revista ADMpg (<i>online</i>)	3	2	5
Revista de Informação Contábil (RIC-UFPE)	1	1	2
...			
TOTAL	9	14	23
CONGRESSOS	2008	2009	TOTAL
Congresso Brasileiro de Custos - CBC	7	4	11
Congresso Iberoamericano de Contabilidade de Gestão	0	4	4
Congresso Internacional de Administração	4	2	6
Congresso USP de Controladoria e Contabilidade	2	2	4
EnANPAD	2	3	5
...			
TOTAL	24	30	54

Fonte: Dados da pesquisa

Os docentes da UFPR publicaram 23 artigos em 16 periódicos, no período de 2008 e 2009, sendo que 21,74% destes trabalhos foram publicados na *Revista ADMpg (online)*, 13,04% na *Revista Brasileira de Contabilidade*, e 8,7% na *Revista de Informação Contábil*. Percebe-se, portanto, que a *Revista ADMpg (online)* é o periódico mais utilizado para publicar trabalhos dos docentes da UFPR.

Foram publicados 54 trabalhos em 21 anais de congressos, dos quais vale destacar o Congresso Brasileiro de Custos, o Congresso Internacional de Administração e o EnANPAD, com 20,37%, 11,11% e 9,26% das publicações, respectivamente.

4.1.3 VEÍCULOS MAIS UTILIZADOS PELOS DOCENTES DA UFRGS

A Tabela 4 apresenta os veículos mais utilizados para divulgação de trabalhos dos docentes da UFRGS.

Tabela 4: Veículos mais utilizados pelos docentes da UFRGS para publicação de trabalhos

PERIÓDICOS	UFRGS 2008	UFRGS 2009	TOTAL
ABCustos (São Leopoldo, RS)	0	2	2
Continuação...			

Cadernos de Seguro (FUNENSEG)	1	1	2
Contexto (UFRGS)	2	3	5
Enfoque: Reflexão Contábil (Maringá)	1	1	2
Revista do CRC do Rio Grande do Sul	2	1	3
Revista Mineira de Contabilidade	1	1	2
...			
TOTAL	10	15	25
CONGRESSOS	2008	2009	TOTAL
Congresso Brasileiro de Custos – CBC	1	2	3
Convenção de Contabilidade do Rio Grande do Sul	0	2	2
EnANPAD	0	2	2
...			
TOTAL	7	10	17

Fonte: Dados da pesquisa

Os docentes publicaram 25 artigos em 15 periódicos, no período de 2008 e 2009. A maior frequência de publicação foi no periódico *Contexto* (UFRGS), com 20% de artigos no período. Também se destacou a *Revista do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul*, com 12% das publicações. Fica evidente a preferência dos docentes em publicar trabalhos em periódicos “caseiros”, ou seja, editados por seus próprios centros de pesquisa, devido à elevada quantidade relativa de artigos publicados na *Revista Contexto* (UFRGS).

Foram divulgados ainda 17 trabalhos em 12 congressos, sendo que 41,18% destes trabalhos foram publicados em três eventos. O Congresso Brasileiro de Custos se destacou, por representar 17,65% dos artigos publicados pelos docentes.

4.2 IDENTIFICAÇÃO DOS DOCENTES MAIS PROLÍFICOS

Este objetivo almeja identificar os docentes que apresentaram maior quantidade de trabalhos em periódicos e congressos de cada uma das três IES abrangidas por este estudo.

4.2.1 DOCENTES MAIS PROLÍFICOS DA UFSC

Dentre os 24 docentes da UFSC, 21 possuem trabalhos publicados, considerando-se periódicos e congressos. A Tabela 5 apresenta a frequência de publicação por cada docente.

Tabela 5: Frequência de publicação por docente da UFSC em periódicos e congressos

DOCENTES	PERIÓDICOS			CONGRESSOS			TOTAL
	2008	2009	TOTAL	2008	2009	TOTAL	
Alexandre Zoldan da Veiga	0	0	0	0	0	0	0
Altair Borgert	1	4	5	14	4	18	23
Bernadete Limongi	2	0	2	1	0	1	3
Darci Schnorrenberger	2	4	6	2	3	5	11
Eleonora Milano Vieira	1	0	1	2	3	5	6
Elisete Dahmer Pfitscher	3	1	4	18	19	37	41
Ernesto Fernando Rodrigues Vicente	1	5	6	5	4	9	15
Erves Ducati	0	0	0	0	0	0	0
Fernando Dal-Ri Murcia	11	7	18	8	9	17	35
Flávio da Cruz	2	0	2	0	0	0	2
Irineu Afonso Frey	0	0	0	0	0	0	0
Joisse Antônio Lorandi	1	0	1	3	1	4	5
José Alonso Borba	11	11	22	11	8	19	41
Luiz Alberton	3	7	10	10	6	16	26
Luiz Felipe Ferreira	3	1	4	5	4	9	13
Marcos Laffin	3	0	3	4	0	4	7
Maria Denize Henrique Casagrande	0	0	0	6	8	14	14
Orion Augusto Platt Neto	3	1	4	2	3	5	9
Ricardo Rodrigo Stark Bernard	1	0	1	2	0	2	3
Rogério João Lunkes	3	5	8	7	9	16	24
Roque Brinckmann	0	1	1	1	0	1	2
Sandra Rolim Ensslin	15	10	25	28	8	36	61
Sérgio Murilo Petri	2	0	2	0	1	1	3
Valdirene Gasparetto	2	3	5	7	5	12	17
TOTAL	70	60	130	136	95	231	361

Fonte: Dados da pesquisa

Pode-se constatar que 20 docentes publicaram artigos em periódicos no período, sendo que o docente mais prolífico foi Sandra Rolim Ensslin, representando 19,23% dos artigos publicados, seguido de José Alonso Borba, com 16,92% das publicações, e Fernando Dal-Ri Murcia, com 13,85%. Esses três docentes representaram 50% da produção científica veiculada em periódicos e, por isso, são considerados indivíduos mais atuantes no processo de disseminação do conhecimento científico em Contabilidade. Constata-se ainda que a quantidade de publicações em periódicos reduziu em 2009 em relação ao período anterior.

Ocorre que, dos 24 docentes, 12 reduziram a quantidade de publicações, sete aumentaram e um permaneceu constante. Também chama a atenção o fato de quatro docentes não apresentarem artigos publicados em periódicos nos dois períodos.

Quanto à publicação em congressos, os docentes mais prolíficos foram Elisete Dahmer Pfitscher, representando 16,02% das publicações, seguido de Sandra Rolim Ensslin, com 15,58% da produção em eventos, totalizando juntas 31,60% das publicações. Percebe-se que os eventos são importantes meios nos quais os docentes divulgam suas pesquisas. No entanto, é possível observar que a produção científica em eventos teve um decréscimo considerável em 2009, sendo que apenas oito docentes publicaram mais trabalhos neste ano do que em 2008.

Percebe-se ainda, que os docentes Elisete Dahmer Pfitscher, Fernando Dal-Ri Murcia, José Alonso Borba e Sandra Rolim Ensslin foram responsáveis por 49,31% das publicações no período, sendo esta última a mais prolífica, respondendo por 16,90% dos trabalhos.

4.2.2 DOCENTES MAIS PROLÍFICOS DA UFPR

Dos 13 docentes da UFPR, sete apresentaram publicações no período de 2008 e 2009, considerando-se periódicos e eventos. A frequência de publicação dos docentes em cada um desses veículos pode ser vista na Tabela 6.

Tabela 6: Frequência de publicação por docente da UFPR em periódicos e congressos

DOCENTES	PERIÓDICOS			CONGRESSOS			TOTAL
	2008	2009	TOTAL	2008	2009	TOTAL	
Ademir Clemente	2	1	3	1	1	2	5
Antonio de Loureiro Gil	0	0	0	0	0	0	0
Ariel Santos de Albuquerque	0	0	0	0	0	0	0
Blênio César Severo Peixe	0	0	0	0	0	0	0
Celso da Rosa Filho	0	0	0	0	0	0	0
Lauro Brito de Almeida	3	6	9	9	8	17	26
Luciano Marcio Scherer	0	0	0	0	1	1	1
Luiz Panhoca	1	1	2	2	4	6	8
Márcia Maria dos Santos Bortolucci Espejo	1	9	10	9	16	25	35
Moisés Prates Silveira	0	0	0	0	0	0	0
Continuação...							

Simone Bernardes Voese	1	2	3	2	9	11	14
Vicente Pacheco	1	0	1	5	0	5	6
Wesley Souza do Nascimento	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	9	19	28	28	39	67	95

Fonte: Dados da pesquisa

Verifica-se que foram seis os docentes que publicaram artigos em periódicos, sendo o mais prolífico Márcia Maria dos Santos Bortolucci Espejo, respondendo por 35,71% das publicações, seguido de Lauro Brito de Almeida, com 32,14%. Esses dois docentes foram, portanto, responsáveis por quase 70% da produção científica veiculada em periódicos pelos docentes da UFPR. Um aspecto que chama a atenção é o fato de mais da metade dos docentes não apresentarem publicações em periódicos, sendo que deveriam contribuir para o desenvolvimento da área em que atuam. Mas, apesar dessa constatação, fica evidente um acréscimo na quantidade de publicações em 2009, devido, em grande parte, ao aumento do número de artigos publicados pelos dois docentes mais prolíficos. Isso mostra que eles estão engajados no processo de disseminação do conhecimento científico em ciências contábeis.

Quanto às publicações em congressos, identifica-se como docente mais prolífica Márcia Maria dos Santos Bortolucci Espejo, que responde por 37,31% das publicações, seguida de Lauro Brito de Almeida, com 25,37% e Simone Bernardes Voese, com 16,42%. Verifica-se que houve um acréscimo na quantidade de trabalhos publicados em 2009, apesar de ser relativamente elevado o número de docentes que não possuem publicações.

Considerando-se periódicos e congressos, percebe-se que o docente mais prolífico foi Márcia Maria dos Santos Bortolucci Espejo, responsável por 36,84% das publicações no período. Observa-se que há concentração de publicação por alguns docentes, visto que poucos docentes são responsáveis pela quase totalidade de trabalhos.

4.2.3 DOCENTES MAIS PROLÍFICOS DA UFRGS

Dentre os 11 docentes da UFRGS sete tiveram trabalhos publicados considerando-se periódicos e congressos. A Tabela 7 evidencia a frequência de publicação dos docentes.

Tabela 7: Frequência de publicação por docente da UFRGS em periódicos e congressos

DOCENTES	PERIÓDICOS			CONGRESSOS			TOTAL
	2008	2009	TOTAL	2008	2009	TOTAL	
Ana Tércia Lopes Rodrigues	0	0	0	0	0	0	0
Fernando Cafruni André	0	0	0	0	0	0	0
João Marcos Leão da Rocha	0	1	1	0	0	0	1
José Antônio Lumertz	0	0	0	0	0	0	0
Márcia Bianchi	2	3	5	1	4	5	10
Maria de Lurdes Furno da Silva	0	0	0	0	0	0	0
Maria Ivanice Vendruscolo	0	2	2	0	2	2	4
Paulo Schmidt	1	4	5	0	3	3	8
Romina Batista de Lucena de Souza	2	2	4	3	0	3	7
Sergio Rangel Guimarães	1	1	2	0	0	0	2
Simone Letícia Raimundini	6	5	11	3	2	5	16
TOTAL	12	18	30	7	11	18	48

Fonte: Dados da pesquisa

Verifica-se que dos sete docentes que publicaram artigos em periódicos no período, o mais prolífico é Simone Letícia Raimundini, que é responsável por 36,67% da produção. Destacam-se também os docentes Márcia Bianchi e Paulo Schimidt, com 16,67% das publicações cada um. Ressalta-se que, na UFRGS, assim como verificado na UFPR, existem relativamente muitos docentes que não possuem publicação em periódicos. No entanto, é possível perceber também que houve um acréscimo na quantidade de publicações em periódicos em 2009.

Com relação aos eventos, apenas cinco docentes tiveram trabalhos publicados no período, ou seja, mais de 50% dos docentes da UFRGS não utilizaram esses veículos para divulgação de trabalhos. Os docentes que se destacaram foram Márcia Bianchi e Simone Letícia Raimundini, que responderam cada uma, por 27,78% das publicações, totalizando 55,56% dos trabalhos. Em segundo lugar, ficaram Paulo Schimidt e Romina Batista de Lucena de Souza, responsáveis por 16,67% das publicações cada um.

Pelas verificações citadas acima e os dados da Tabela 6, pode-se confirmar que o docente mais prolífico da UFRGS foi Simone Letícia Raimundini, pois suas publicações representaram 33,33% da produção veiculada em periódicos e congressos.

4.3 PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS DOCENTES EM RELAÇÃO AOS CRITÉRIOS DO QUALIS/CAPES

Em relação ao objetivo apontar, em termos qualitativos, a produção científica dos docentes diante da classificação estipulada pelo Qualis/CAPES, foram identificadas as pontuações obtidas pelos docentes, no período de 2008 e 2009, em periódicos e congressos, conforme os estratos estabelecidos pela CAPES. Ressalta-se que não foram feitas ponderações em relação à quantidade de autores por artigo.

4.3.1 PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS DOCENTES DA UFSC

Dentre os 20 docentes da UFSC que publicaram artigos em periódicos, 17 tiveram trabalhos pontuados pelo Qualis/CAPES. A mesma situação é verificada na produção veiculada em congressos. A Tabela 8 aponta as pontuações obtidas pelos docentes no período de 2008 e 2009. Interessante observar que, em periódicos, não houve publicações nos estratos A1 e A2, que possuem circulação internacional.

Tabela 8: Pontuação dos docentes da UFSC em relação aos critérios do Qualis/CAPES

DOCENTES	Periódicos							Pts.	Congressos			Pts.	TOTAL
	B1	B2	B3	B4	B5	C	S/Q	-	E1	E2	S/Q	-	
Alexandre Zoldan da Veiga	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Altair Borgert	0	0	1	1	0	2	1	50	7	3	8	99,5	149,5
Bernadete Limongi	0	0	0	2	0	0	0	40	0	1	0	4	44
Darci Schnorrenberger	0	0	1	1	1	3	0	60	4	0	1	50	110
Eleonora Milano Vieira	1	0	0	0	0	0	0	60	0	0	5	0	60
Elisete Dahmer Pfitscher	0	0	2	0	0	2	0	60	5	5	27	82,5	142,5
Ernesto Fernando Rodrigues Vicente	0	0	2	2	1	1	0	110	3	1	5	41,5	151,5
Erves Ducati	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fernando Dal-Ri Murcia	2	1	8	2	1	3	1	460	12	2	3	158	618
Flávio da Cruz	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0
Irineu Afonso Frey	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Joisse Antônio Lorandi	0	0	0	1	0	0	0	20	2	2	0	33	53
José Alonso Borba	2	2	6	4	1	6	1	490	9	4	6	129	618,5
Luiz Alberton	0	0	1	4	1	4	0	120	5	3	8	74,5	194,5
Luiz Felipe Ferreira	0	0	0	0	1	2	1	10	0	1	8	4	14
Marcos Laffin	0	0	0	0	0	0	4	0	0	0	4	0	0
Maria Denize Henrique Casagrande	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	13	4	4

Continuação...

Orion Augusto Platt Neto	0	0	1	0	0	3	0	30	0	0	5	0	30
Ricardo Rodrigo Stark Bernard	0	0	1	0	0	0	0	30	1	0	1	12,5	42,5
Rogério João Lunkes	0	1	1	2	0	4	0	120	7	2	7	95,5	215,5
Roque Brinckmann	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	12,5	12,5
Sandra Rolim Ensslin	2	2	6	4	3	6	2	510	12	14	10	206	716
Sérgio Murilo Petri	0	0	0	2	0	0	0	40	1	0	0	12,5	52,5
Valdirene Gasparetto	0	0	1	1	0	3	0	50	5	0	7	62,5	112,5
Total	7	6	31	26	9	42	10	2260	74	39	118	1081	3341

Fonte: Dados da pesquisa

Em relação às publicações dos docentes da UFSC em periódicos, verifica-se que a maioria se enquadra no estrato C, ao qual não é atribuído pontuação pelo Qualis. Constatou-se que também foram relevantes as publicações nos estratos B3 e B4. Dos 20 docentes que publicaram em periódicos, destacam-se Sandra Rolim Ensslin, José Alonso Borba e Fernando Dal-Ri Murcia, que juntos responderam por 64,60% da pontuação obtida em periódicos. Isso permite constatar que existe a concentração de poucos autores em veículos qualificados.

Nos congressos, a grande maioria das publicações enquadra-se no estrato S/Q, ou seja, eventos não reconhecidos pelo sistema Qualis. Esse fato pode ser justificado pela elevada quantidade de trabalhos publicados no Congresso UFSC de Controladoria e Finanças, comprovando que os docentes têm colaborado com o evento da “casa”. Os docentes que mais se destacaram, por apresentarem publicações em congressos qualificados, e, portanto, terem maior pontuação, foram os mesmos identificados nos periódicos, respondendo por 45,56% da pontuação nos eventos.

4.3.2 PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS DOCENTES DA UFPR

Na UFPR, três docentes obtiveram pontuação em periódicos, e sete, em eventos (Tabela 9). Nessa instituição, assim como verificado na UFSC, não foram encontrados trabalhos que se enquadrassem nos estratos A1 e A2 de periódicos.

Tabela 9: Pontuação dos docentes da UFPR em relação aos critérios do Qualis/CAPES

DOCENTES	Periódicos							Pts. -	Congressos			Pts. -	TOTAL
	B1	B2	B3	B4	B5	C	S/Q		E1	E2	S/Q		
Continuação...													

José Antônio Lumertz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Márcia Bianchi	0	0	1	0	2	1	1	50	3	0	2	37,5	87,5
Maria de Lurdes Furno da Silva	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Maria Ivanice Vendruscolo	1	0	0	0	0	1	0	60	1	0	1	12,5	72,5
Paulo Schmidt	0	1	1	0	1	1	1	90	1	1	1	16,5	106,5
Romina Batista de Lucena de Souza	0	0	1	2	0	0	1	70	0	1	3	4	74
Sergio Rangel Guimarães	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0
Simone Letícia Raimundini	0	0	2	1	2	3	4	100	2	1	2	29	129
Total	1	1	5	3	5	6	10	370	7	3	9	99,5	469,5

Fonte: Dados da pesquisa

A maior parte das publicações em periódicos consta no estrato S/Q. Verifica-se que todos os docentes que receberam pontuação em periódicos tiveram contribuição relevante na pontuação total, sendo que os docentes Simone Letícia Raimundini e Paulo Schmidt, responderam por 51,35% desta pontuação.

Nos congressos, destacaram-se os docentes Márcia Bianchi e Simone Letícia Raimundini, responsáveis por 66,83% da pontuação total em congressos.

4.4 ENQUADRAMENTO TEMÁTICO DAS PUBLICAÇÕES DOS DOCENTES

Para evidenciar as principais áreas de atuação dos docentes da UFSC, UFPR e UFRGS, os trabalhos publicados em periódicos e congressos foram enquadrados em cinco grandes áreas temáticas, de acordo com o Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. A seguir, serão apresentados os enquadramentos temáticos das publicações dos docentes.

4.4.1 ENQUADRAMENTO TEMÁTICO DAS PUBLICAÇÕES DOS DOCENTES DA UFSC

Os docentes da UFSC apresentaram publicações em quatro áreas temáticas, conforme Tabela 11.

Tabela 11: Enquadramento temático da produção científica dos docentes da UFSC

ÁREAS TEMÁTICAS	2008	2009	TOTAL
Controladoria e Contabilidade Gerencial	93	73	166
Contabilidade para Usuários Externos	59	53	112
Mercados Financeiros, de Crédito e de Capitais	2	0	2
Educação e Pesquisa em Contabilidade	52	29	81
Atuária	0	0	0
Outros	0	0	0
TOTAL	206	155	361

Fonte: Dados da pesquisa

Observa-se, pelos dados da Tabela 11, que a área para a qual os docentes da UFSC mais têm contribuído com publicações é Controladoria e Contabilidade Gerencial, que responde por 45,98% das publicações no período. Ocorre que o currículo do curso de Ciências Contábeis desta IES possui grande parte de sua carga voltada a esta área, o que justifica o fato. Essa ocorrência também pode estar vinculada ao fato de o Programa de Pós-Graduação em Contabilidade da UFSC, ao qual alguns dos docentes do Departamento de Ciências Contábeis estão vinculados, possui como principal linha de pesquisa a Controladoria.

É notável também a quantidade de trabalhos publicados na área de Contabilidade para Usuários Externos e Educação e Pesquisa em Contabilidade, com 31,02% e 22,44% das publicações do período, respectivamente. Por outro lado, nota-se a pouca contribuição de pesquisas em Mercados Financeiros, de Crédito e de Capitais e nenhuma em Atuária. Isso pode ser explicado pelo fato de essas áreas terem pouca relevância no currículo do curso de Ciências Contábeis da UFSC, sendo que há apenas uma disciplina em cada uma dessas duas áreas.

4.4.2 ENQUADRAMENTO TEMÁTICO DAS PUBLICAÇÕES DOS DOCENTES DA UFPR

Os docentes da UFPR apresentaram publicações em quatro áreas temáticas. Os mesmos docentes também divulgaram trabalhos que não se enquadravam em qualquer das cinco áreas estabelecidas, e, por isso, foi acrescentada uma área denominada “outros”. A

Tabela 12 evidencia o enquadramento temático das publicações dos docentes, bem como a frequência de trabalhos em cada uma das áreas.

Tabela 12: Enquadramento temático da produção científica dos docentes da UFPR

ÁREAS TEMÁTICAS	2008	2009	TOTAL
Controladoria e Contabilidade Gerencial	18	34	52
Contabilidade para Usuários Externos	10	8	18
Mercados Financeiros, de Crédito e de Capitais	2	3	5
Educação e Pesquisa em Contabilidade	3	12	15
Atuária	0	0	0
Outros	4	1	5
TOTAL	37	58	95

Fonte: Dados da pesquisa

Na UFPR, percebe-se a concentração de pesquisas em Controladoria e Contabilidade Gerencial, pois 54,74% das publicações do período enquadram-se nesta área. Essa constatação pode ser atribuída ao fato de o Programa de Pós-Graduação em Contabilidade da UFPR, ao qual todos os docentes dessa IES que publicaram trabalhos em periódicos e congressos no período estão vinculados, possuir como uma de suas linhas de pesquisa a Contabilidade Gerencial.

A área de Contabilidade para Usuários Externos, apesar de também ser uma das linhas de pesquisa do Programa Pós-Graduação em Contabilidade da UFPR não teve grande contribuições de pesquisa, quando comparada à Controladoria e Contabilidade Gerencial, representando 18,95% do total de publicações no período. Percebe-se ainda um acréscimo de pesquisas na área de Educação e Pesquisa em Contabilidade, que de 8,11% das publicações em 2008 passou para 20,69% em 2009. Assim como verificado na UFSC, os docentes da UFPR também não realizaram pesquisas em Atuária.

4.4.3 ENQUADRAMENTO TEMÁTICO DAS PUBLICAÇÕES DOS DOCENTES DA UFRGS

Os docentes da UFRGS publicaram trabalhos em quatro áreas temáticas. Assim como na UFPR, constatou-se a necessidade de se criar a área “outros”, devido à existência de

pesquisas não enquadráveis em qualquer das cinco áreas estabelecidas. A Tabela 13 apresenta o enquadramento temático das publicações dos docentes da UFRGS.

Tabela 13: Enquadramento temático da produção científica dos docentes da UFRGS

ÁREAS TEMÁTICAS	2008	2009	TOTAL
Controladoria e Contabilidade Gerencial	8	14	22
Contabilidade para Usuários Externos	5	4	9
Mercados Financeiros, de Crédito e de Capitais	0	0	0
Educação e Pesquisa em Contabilidade	3	10	13
Atuária	1	1	2
Outros	2	0	2
TOTAL	19	29	48

Fonte: Dados da pesquisa

Assim como percebido nas outras duas instituições, a área que concentra maior número de pesquisas na UFRGS é Controladoria e Contabilidade Gerencial, representando 45,83% das publicações do período. Outra área que também merece destaque é Educação e Pesquisa em Contabilidade, que, em 2008, representou 15,79% das publicações e passou para 34,48% em 2009, sendo que, no total do período, respondeu por 27,08% da produção.

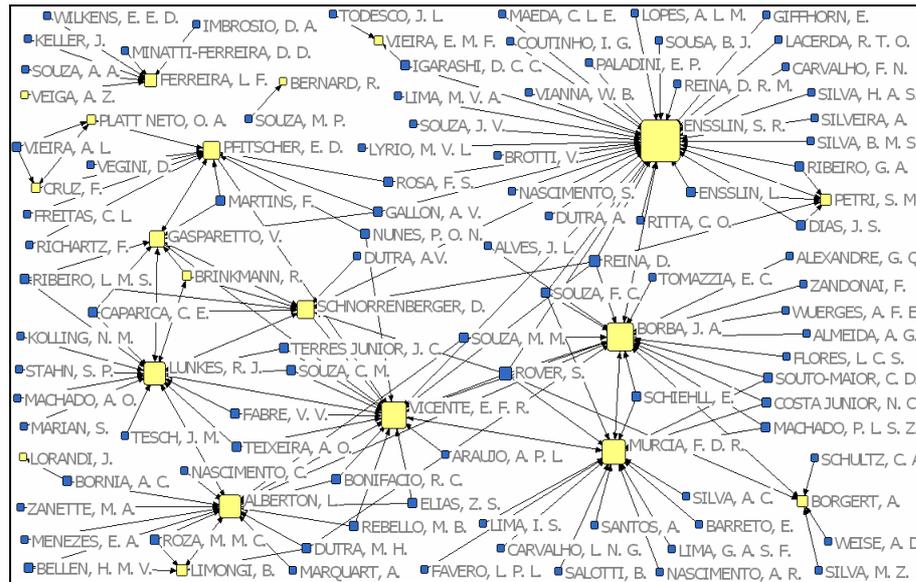
Verifica-se que a UFRGS foi a única IES que apresentou publicações na área de Atuária, o que pode ser justificado pelo fato de essa universidade oferecer o curso de graduação em Ciências Atuariais, sendo que este curso e o de Ciências Contábeis pertencem ao mesmo departamento. Observa-se ainda que a UFRGS não apresentou, no período, pesquisas na área de Mercados Financeiros, de Crédito e de Capitais.

4.5 REDES DE COLABORAÇÃO NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS DOCENTES

Esta subseção tem por objetivo evidenciar as redes de colaboração na produção científica dos docentes em periódicos e congressos, bem como apontar os docentes centrais dessas redes.

4.5.1 REDES DE COLABORAÇÃO DOS DOCENTES DA UFSC

A rede de colaboração na produção científica veiculada em periódicos pelos docentes da UFSC é composta por 110 atores. Foram traçados 179 laços e 303 interações por 20 docentes, conforme a Figura 2.



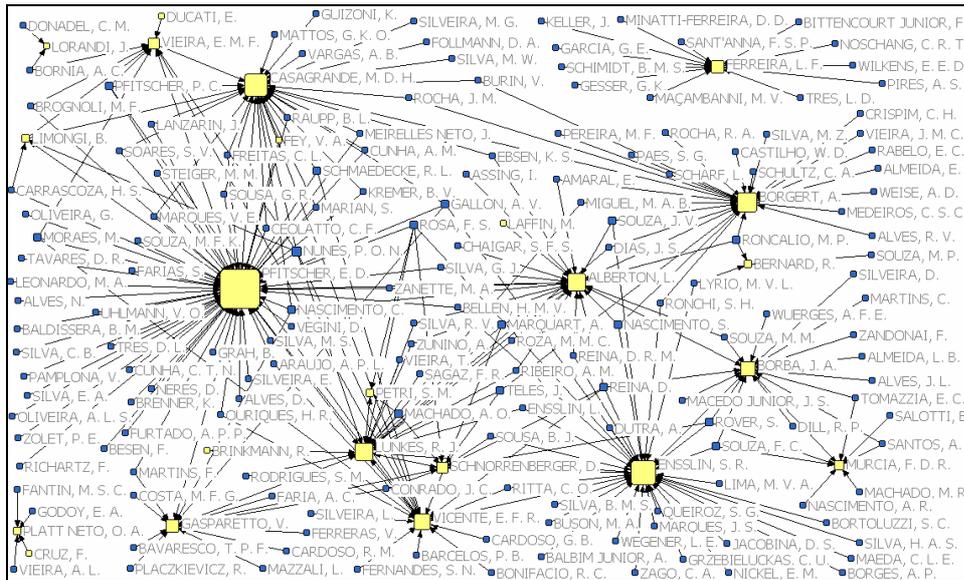
Fonte: Dados da pesquisa

Figura 2: Redes de colaboração dos docentes da UFSC em periódicos

Analisando-se a Figura 2, observa-se que o docente que apresentou o maior número de laços nas publicações em periódicos foi Sandra Rolim Ensslin, que estabeleceu 68 interações distribuídas em 33 laços, e, por isso, é considerada a docente com maior grau de centralidade da rede. Destacam-se também os docentes José Alonso Borba e Ernesto Fernando Rodrigues Vicente, com 21 e 19 laços respectivamente.

É possível perceber que os docentes Sandra Rolim Ensslin e José Alonso Borba, além de apresentarem os maiores números de laços na rede de colaboração em periódicos, também são os autores mais prolíficos da UFSC nesses veículos. Esse fato confirma que tais docentes têm efetivamente contribuído para a disseminação do conhecimento científico em Contabilidade.

Em relação aos congressos, a rede de colaboração na produção científica é composta por 186 atores, sendo que foram estabelecidos 300 laços e 569 interações por 23 docentes (Figura 3).



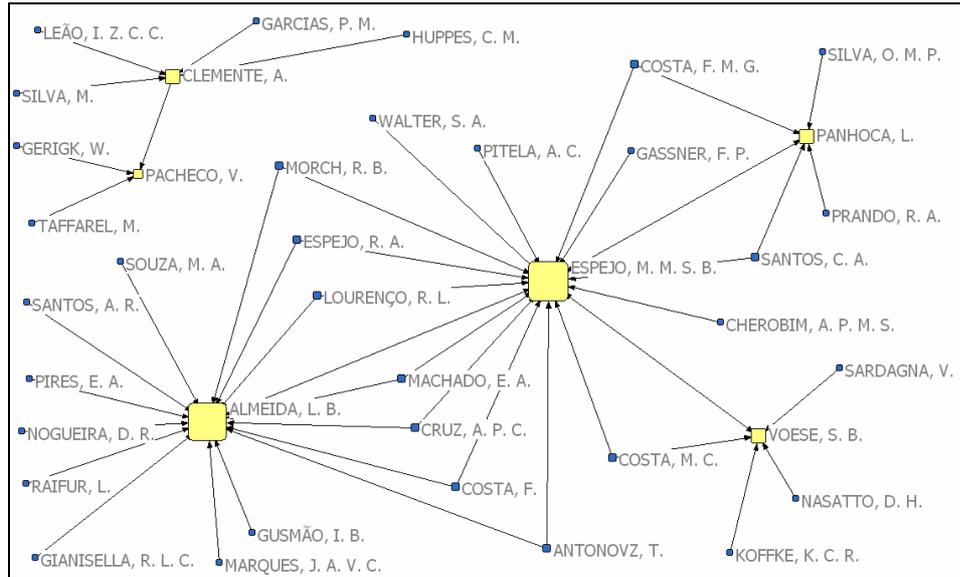
Fonte: Dados da pesquisa

Figura 3: Redes de colaboração dos docentes da UFSC em congressos

Percebe-se, pela Figura 3, que o docente que possui maior grau de centralidade na rede é Elisete Dahmer Pfitscher, que apresentou 122 interações e 60 laços. A mesma docente também é a mais prolífica da UFSC nas publicações em eventos. Destacam-se também os docentes Sandra Rolim Ensslin, segunda docente mais prolífica em congressos, com 33 laços e 93 interações, e Maria Denize Henrique Casagrande, que constituiu 31 laços e 48 interações.

4.5.2 REDES DE COLABORAÇÃO DOS DOCENTES DA UFPR

A rede de colaboração dos docentes da UFPR em periódicos é composta por 39 atores. Foram estabelecidos 50 laços e 72 interações por 6 docentes (Figura 4).

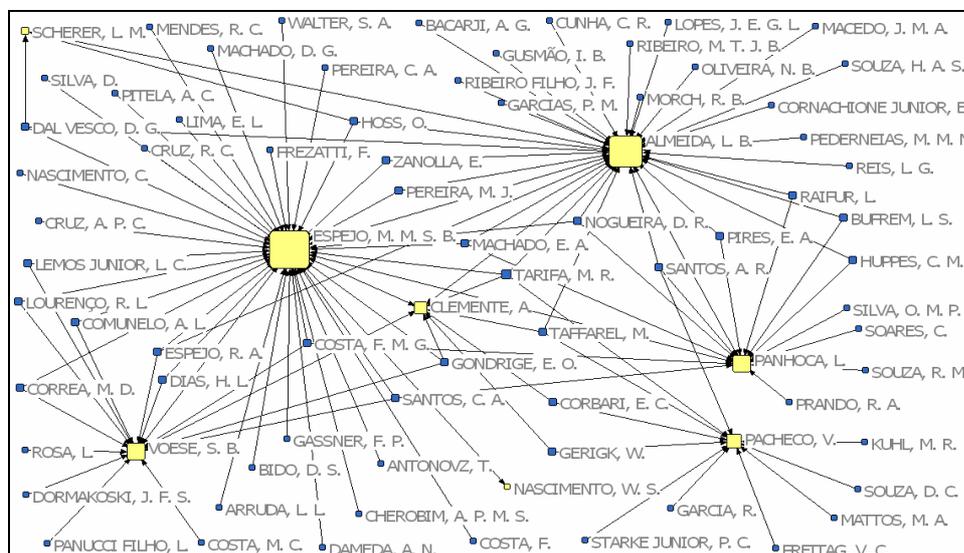


Fonte: Dados da pesquisa

Figura 4: Redes de colaboração dos docentes da UFPR em periódicos

Percebe-se que a docente com maior grau de centralidade quanto às publicações em periódicos é Márcia Maria dos Santos Bortolucci Espejo, que estabeleceu 17 laços e 30 interações. Destaca-se também o docente Lauro Brito de Almeida, com 16 laços e 25 interações. Tais docentes também foram os mais prolíficos nas publicações em periódicos, o que confirma que estes colaboram efetivamente para a disseminação do conhecimento na área contábil.

Em relação aos congressos, a rede de colaboração é formada por 78 atores. Foram estabelecidos 124 laços e 194 interações por 8 docentes, conforme a Figura 5.



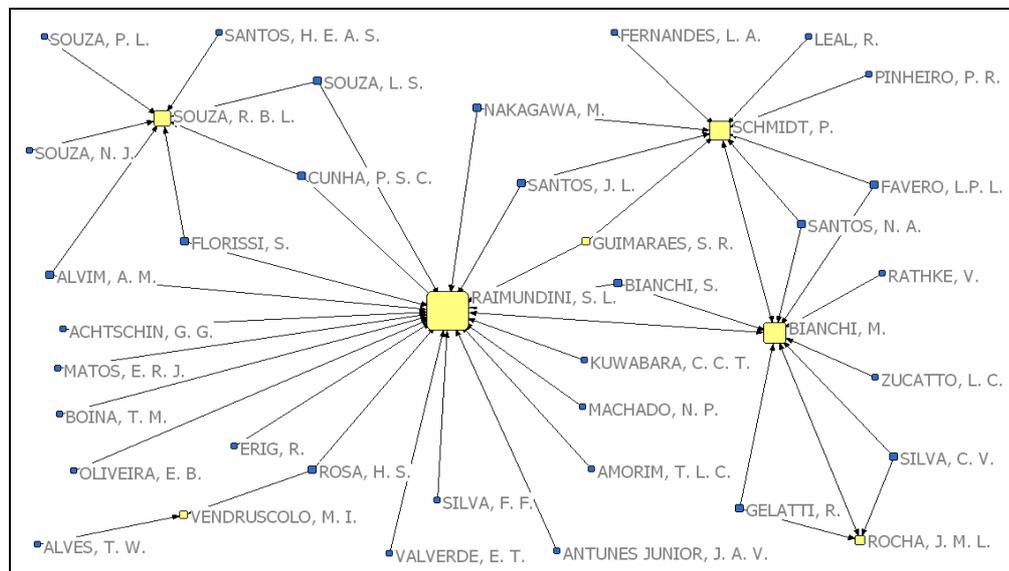
Fonte: Dados da pesquisa

Figura 5: Redes de colaboração dos docentes da UFPR em congressos

Os docentes com maior grau de centralidade nas publicações em eventos são Márcia Maria dos Santos Bortolucci Espejo, que estabeleceu 73 interações em 39 laços, e Lauro Brito de Almeida, com 55 interações e 32 laços. Esses autores foram os mais prolíficos nas publicações em congressos da UFPR. Constatou-se também acima que esses dois docentes também são centrais na rede de cooperação em periódicos, o que confirma que são atores relevantes na disseminação do conhecimento científico em Contabilidade.

4.5.3 REDES DE COLABORAÇÃO DOS DOCENTES DA UFRGS

A rede de cooperação na produção científica em periódicos pelos docentes da UFRGS é formada por 39 atores, sendo que foram estabelecidos 52 laços e 69 interações por 6 docentes (Figura 6).



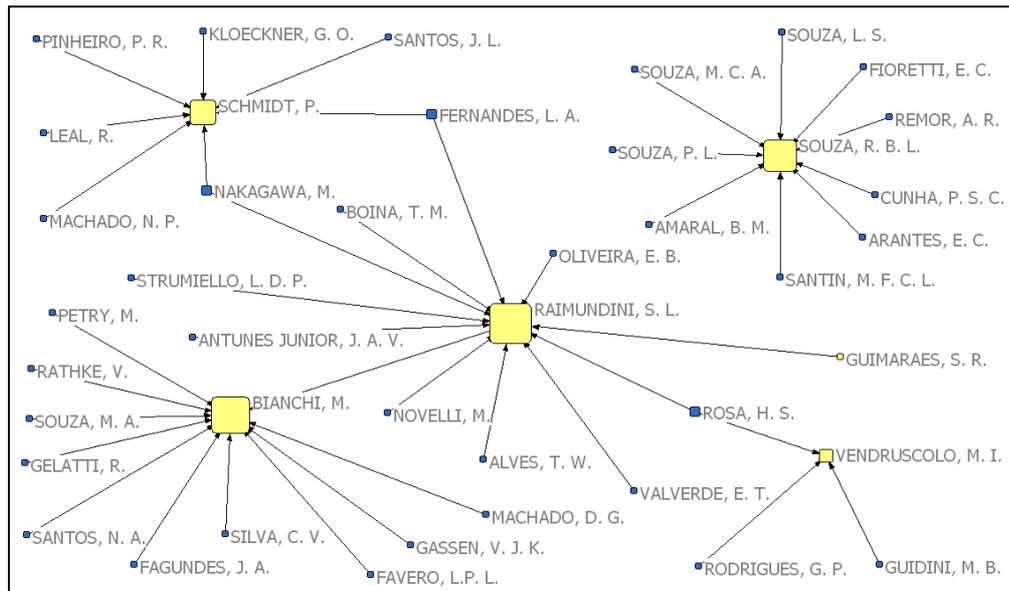
Fonte: Dados da pesquisa

Figura 6: Redes de colaboração dos docentes da UFRGS em periódicos

A docente com maior quantidade de conexões com outros atores foi Simone Letícia Raimundini, que constituiu 27 interações com 21 laços, fato que atesta que a docente possui

maior grau de centralidade na rede. Também se destacou a docente Márcia Bianchi, estabelecendo 13 interações e 10 laços.

Em relação à publicação em eventos, a rede de colaboração apresentou 42 atores, sendo que foram estabelecidos 41 laços e 51 interações por 5 docentes, conforme a Figura 7.



Fonte: Dados da pesquisa

Figura 7: Redes de colaboração dos docentes da UFRGS em congressos

As docentes que apresentaram maior grau de centralidade na rede de cooperação em congressos foram Simone Letícia Raimundini, com 17 interações e 11 laços, e Márcia Bianchi, com 12 interações e 11 laços. Observa-se que essas duas docentes, além de possuírem alto grau de centralidade na rede de periódicos e congressos, também foram as docentes mais prolíficas da UFRGS nas publicações desses dois veículos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa científica é a atividade pela qual se buscam subsídios para construir ou aprimorar conhecimento em determinada área. Uma das finalidades da realização de pesquisas é a construção e publicação de trabalhos científicos, propiciando, assim, a disseminação do saber científico.

As universidades federais brasileiras têm papel fundamental em relação à prática da pesquisa científica, visto que uma de suas propostas é incentivar seus docentes e discentes a disseminar conhecimento, por meio da elaboração e publicação de trabalhos científicos. Nesse contexto, destacam-se os docentes, que são patrimônio intelectual dessas instituições e devem contribuir com seus propósitos.

Sendo assim, este estudo se propôs a responder a seguinte pergunta: *Qual o perfil da produção científica dos docentes dos departamentos de Contabilidade das universidades federais brasileiras?* O objetivo geral da pesquisa foi traçar o perfil da produção científica dos docentes vinculados aos Departamentos de Contabilidade de três Universidades Federais do Sul do Brasil – UFSC, UFPR, UFRGS - nos anos de 2008 e 2009. Para atingir essa finalidade foram estabelecidos cinco objetivos específicos.

Quanto ao primeiro objetivo específico, identificar os veículos mais utilizados para publicação de trabalhos científicos, foram identificados 117 veículos em que os docentes das três IES apresentaram publicações, sendo 67 periódicos e 50 congressos. Os periódicos com maior frequência de publicação em cada instituição foram a *Revista Catarinense da Ciência Contábil*, na UFSC, a *Revista ADMpg online*, na UFPR e *Contexto*, na UFRGS. Em relação aos congressos, percebeu-se que as publicações no Congresso Brasileiro de Custos foram relativamente elevadas nas três universidades.

Em relação ao segundo objetivo específico, identificar os docentes mais prolíficos, constatou-se que a produção científica, tanto em periódicos quanto em eventos, está concentrada em alguns autores. Isso porque foram identificados em cada IES poucos docentes que responderam por grande parte da produção total de trabalhos.

Quanto ao terceiro objetivo específico, apontar, em termos qualitativos, a produção científica dos docentes diante da classificação estipulada pelo Qualis/CAPES (triênio 2007-2009), constatou-se a inexistência de publicação nos estratos A1 e A2. Ainda em periódicos,

verificou-se que o estrato com maior quantidade de publicações por docente, na UFSC e na UFPR, foi o C, e, na UFRGS, o estrato S/Q. Em relação aos congressos, a maioria das publicações da UFSC e UFRGS enquadrava-se no estrato S/Q, e da UFPR, no estrato E1. Ainda constatou-se a concentração de pontuação em poucos autores, pois poucos docentes responderam por grande parte da pontuação total em periódicos e congressos. Ainda chamou a atenção o fato de poucos docentes da UFPR e UFRGS obterem pontuações nas suas publicações.

O quarto objetivo específico estabelecido neste estudo buscou identificar as principais áreas de atuação dos docentes em termos de produção científica. Foi possível perceber que os docentes dos três departamentos têm se engajado em elaborar trabalhos em Controladoria e Contabilidade Gerencial, visto que esta foi a área com maior concentração de pesquisas no período analisado. Por outro lado, percebeu-se a defasagem de pesquisas em Atuária, visto que a quantidade de trabalhos nessa área é irrelevante quando comparada às demais.

Quanto ao quinto objetivo específico, mapear a rede de cooperação da produção científica dos docentes, percebeu-se que a quantidade de laços e interações nas redes é maior nas publicações em congressos, com exceção da UFRGS. Também foi possível identificar que são poucos os docentes que se destacaram por possuir grande quantidade relativa de laços e interações, sendo que esses são indivíduos atuantes no processo de disseminação do conhecimento científico na área contábil.

Em relação à quantidade de publicações por docente de cada IES, a autora deste estudo ficou surpresa com a discrepância na quantidade de trabalhos divulgados pela UFPR e UFRGS, quando comparada à quantidade de trabalhos publicados pela UFSC. No que diz respeito à pontuação dos trabalhos, também se verificou tamanha diferença, ainda mais quando da comparação entre a UFSC e a UFPR, visto que ambas possuem programa de pós-graduação de mestrado em Contabilidade.

Quanto às redes de colaboração na produção científica, ocorreu que os docentes mais prolíficos também foram aqueles que apresentaram maior grau de centralidade. O que era de se esperar, visto que os autores que mais produzem trabalhos científicos deveriam ser aqueles que mais estão contribuindo para a disseminação do conhecimento em Contabilidade.

Quanto às limitações da pesquisa, não foram identificados os artigos publicados em eventos e posteriormente publicados em periódicos. Também não foi utilizada a Ficha de Avaliação da CAPES, que possui outros critérios de avaliação de docentes, além das

publicações em periódicos e eventos.

Como sugestão para futuros trabalhos, pode-se propor: (i) a identificação dos artigos publicados em congressos e posteriormente publicados em periódicos, a partir dos dados coletados nesta pesquisa; (ii) a utilização de outros critérios de avaliação dos docentes, por meio da Ficha de Avaliação da CAPES; e (iii) a investigação do perfil da produção científica dos docentes dos departamentos de Contabilidade de universidades federais de outras regiões do País.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de. **Como preparar trabalhos para cursos de graduação: noções práticas**. 6. ed. – São Paulo: Atlas, 2004.

BEUREN, Ilse Maria. Org. **Como elaborar trabalhos monográficos em Contabilidade: teoria e prática**, 3 ed. Reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.

BIANCHI, Márcia; SILVA, Carolina Vianna da; GELATTI, Rosemary. **A evolução e o perfil da Governança Corporativa no Brasil: um levantamento da produção científica do EnANPAD entre 1999-2008**. In: Encontro da ANPAD, 33., 2009, São Paulo. Anais do XXXIII Encontro da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Administração. São Paulo, 2009.

BRASIL. **Leis e Decretos**. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação Nacional. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm>. Acesso em: 30 jun. 2010

CAMARGOS, Marcos Antônio de; COUTINHO, Eduardo Senra; AMARAL, Hudson Fernandes. **O perfil da área de finanças do EnANPAD: um levantamento da produção e de suas tendências entre 2000-2004**. In: Encontro da ANPAD, 29., 2005, Brasília. Anais do XXIX Encontro da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Administração. Brasília, 2005.

CAMARGOS, Marcos Antônio de; SILVA, Wendel Alex Castro; DIAS, Alexandre Teixeira. **Análise da produção científica em finanças entre 2000-2008: um estudo bibliométrico dos encontros da ANPAD**. In: Encontro da ANPAD, 33., 2009, São Paulo. Anais do XXXIII Encontro da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Administração. São Paulo, 2009.

CASTRO, Cláudio de Moura. **A prática da pesquisa**. São Paulo: Mcgraw-Hill do Brasil, 1977.

CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE. **Áreas Temáticas**. Disponível em <<http://www.congressousp.fipecafi.org/areas-tematicas.asp>>. Acesso em: 11 ago. 2010.

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO. **Plataforma Lattes**. Disponível em <<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/busca.do?metodo=apresentar>>. Acesso em: 11 jun. 2010.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. **Documento de Área 2009**. Disponível em <<http://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/ADMIN17jun10.pdf>>. Acesso em: 20 jun. 2010.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). **Qualis**. Disponível em <<http://qualis.capes.gov.br/webqualis/ConsultaPeriodicos.faces>>. Acesso em: 17 jun. 2010.

CRUZ, Ana Paula Capuano da; COSTA, Flaviano; ESPEJO, Márcia Maria dos Santos Bortolucci; ALMEIDA, Lauro Brito de. **Redes de cooperação entre pesquisadores no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade: uma análise retrospectiva do período 2001-2009**. In: Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 10, 2010, São Paulo. Anais do X Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. São Paulo, 2010.

CRUZ, Ana Paula Capuano da; ESPEJO, Márcia Maria dos Santos Bortolucci; GASSNER, Flávia Pozzera. **Uma análise da evolução do campo de pesquisa em Contabilidade Gerencial sob a perspectiva colaborativa mapeada em redes sociais**. In: Encontro da ANPAD, 33., 2009, São Paulo. Anais do XXXIII Encontro da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Administração. São Paulo, 2009.

DIEHL, Carlos Alberto; SOUZA, Marcos Antônio de; ALVES, Tiago Wickstron. **Custeio Baseado em Atividades (ABC): um estudo sobre publicações em eventos científicos**. In: Encontro da ANPAD, 32., 2008, Rio de Janeiro. Anais do XXXII Encontro da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Administração. Rio de Janeiro, 2008.

DIEHL, Carlos Alberto; SOUZA, Marcos Antônio de. **Estudo sobre as publicações acerca do custeio baseado em atividades (ABC) no Congresso Brasileiro de Custos – de 1997 a 2006.** In: Congresso Brasileiro de Custos, 14., 2007, João Pessoa. Anais do XIV Congresso Brasileiro de Custos. João Pessoa, 2007.

ESPEJO, Márcia Maria dos Santos Bortolucci; CRUZ, Ana Paula Capuano da; WALTER, Silvana Anita; GASSNER, Flávia Pozzera. **Campo de pesquisa em Contabilidade: uma análise de redes sob a perspectiva institucional.** In: Congresso IAAER-ANPCONT, 3., 2009, São Paulo. Anais do III Congresso da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis. São Paulo, 2009.

GALLON, Alessandra Vasconcelos; NASCIMENTO, Sabrina do; ENSSLIN, Sandra Rolim; REINA, Donizete. **Estudo epistemológico da produção científica sobre as perspectivas contábil e econômica do capital intelectual realizada no Brasil.** In: Encontro da ANPAD, 32. 2008, Rio de Janeiro. Anais do XXXII Encontro da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Administração. Rio de Janeiro, 2008.

GALLON, Alessandra Vasconcelos; SOUZA, Flávia Cruz de; ROVER, Suliani; VAN BELLEN, Hans Michael. **Produção científica e perspectivas teóricas da área ambiental: um levantamento a partir de artigos publicados em congressos e periódicos nacionais da área de Contabilidade e administração.** In: Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 7., 2007, São Paulo. Anais do VII Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. São Paulo, 2007.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 1994.

GOMES, Carlos Adriano Santos; OLIVEIRA, Jose Renato Sena; COELHO, Nirleide Saraiva; ANDRADE, Cristina Castelo Branco Mourão de. **Produção científica em Contabilidade pública: uma análise dos artigos apresentados no ENANPAD e Congresso USP de Controladoria e Contabilidade no período 2004-2007.** In: Encontro da ANPAD, 32., 2008, Rio de Janeiro. Anais do XXXII Encontro da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Administração. Rio de Janeiro, 2008.

LEITE FILHO, Geraldo Alemandro. **Padrões de produtividade de autores em periódicos e congressos na área de Contabilidade no Brasil: um estudo bibliométrico.** In: Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 6., 2006, São Paulo. Anais do VI Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. São Paulo, 2006.

LEITE FILHO, Geraldo Alemandro. **Perfil da produção científica dos docentes e programas de pós-graduação em ciências contábeis no Brasil.** In: Encontro da ANPAD, 33., 2009, São Paulo. Anais do XXXIII Encontro da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Administração. São Paulo, 2009.

MACHADO, Márcia Reis; NASCIMENTO, Artur Roberto do; MURCIA, Fernando Dal-Ri. **Análise crítica-epistemológica da produção científica em Contabilidade social e ambiental no Brasil.** In: Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 9., 2009, São Paulo. Anais do IX Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. São Paulo, 2009.

MARTINS, Henrique Cordeiro; HILDEBRAND, Diofo Fajardo Nunes; ZIVIANI, Fabrício. **Governança corporativa: um estudo da produção científica da ANPAD no período de 2000 a 2007.** In: Encontro da ANPAD, 32. 2008, Rio de Janeiro. Anais do XXXII Encontro da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Administração. Rio de Janeiro, 2008.

NASCIMENTO, Artur Roberto; JUNQUEIRA, Emanuel; MARTINS, Gilberto de Andrade. **Análise epistemológica da produção científica em Contabilidade gerencial no Brasil.** In: Encontro da ANPAD, 33, 2009, São Paulo. Anais do XXXIII Encontro da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Administração. São Paulo, 2009.

NASCIMENTO, Sabrina do; BEUREN, Ilse Maria. **Redes Sociais na produção científica dos programas de pós-graduação de Ciências Contábeis do Brasil.** In: Congresso ANPCONT, 4., 2010, Natal. Anais do IV Congresso da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis. Natal, 2010.

PELEIAS, Ivam Ricardo; WAHLMANN, Gabriela Cristina; PARISI, Cláudio; ANTUNES, Maria Thereza Pompa. **Dez anos de pesquisa científica em controladoria no Brasil (1997 – 2006).** In: Encontro da ANPAD, 33., 2009, São Paulo. Anais do XXXIII Encontro da

Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Administração. São Paulo, 2009.

REINA, Donizete; ENSSLIN, Sandra Rolim; GALLON, Alessandra Vasconcelos; HAIDAR, Suelen. **Investigação da produção científica sobre capital intelectual entre os anos de 1996 a 2006, em seis fóruns da área contábil.** In: Congresso Brasileiro de Custos, 14., 2007, João Pessoa. Anais do XIV Congresso Brasileiro de Custos. João Pessoa, 2007.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa Social: métodos e técnicas.** 3.ed. ver. Ampl. São Paulo: Atlas, 1999.

ROSA, Aglaenne Flávia da; TEIXEIRA, Glenda Mara Arthuso; MENDES, Alcindo Cipriano Argolo; ABREU, Simone Martins. **Gerenciamento de Resultados: análise sociométrica e bibliométrica dos autores de referência.** In: Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 10, 2010, São Paulo. Anais do X Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. São Paulo, 2010.

SCHULTZ, Charles Albino; ZANIEVICZ, Marcia; BORGERT, Altair; LAFFIN, Marcos. **Produção científica na área de custos no setor de serviços no período de 2000 a 2004.** In: Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 6., 2006, São Paulo. Anais do VI Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. São Paulo, 2006.

SOUZA, Flávia Cruz de; GALLON, Alessandra Vasconcelos; ROVER, Suliani; ENSSLIN, Sandra Rolim. **Investigação das instituições de ensino e de seus pesquisadores a partir da produção científica da revista Contabilidade & Finanças.** In: Congresso Brasileiro de Custos, 15., 2008, Curitiba. Anais do XV Congresso Brasileiro de Custos. Curitiba, 2008.

THEÓPHILO, Carlos Renato; IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Uma análise crítico epistemológica da produção científica em Contabilidade no Brasil.** In: Encontro da ANPAD, 29., 2005, Brasília. Anais do XXIX Encontro da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Administração. Brasília, 2005.

THEÓPHILO, Carlos Renato. **Pesquisa científica em Contabilidade: desenvolvimento de uma estrutura para subsidiar análises crítico-epistemológicas.** In: Congresso ANPCONT,

1., 2007, Gramado. Anais do I Congresso da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis. Gramado, 2007.

TRIPODI, Tony; FELLIN, Phillip; MEYER, Henry. **Análise da Pesquisa social**. 2. ed. Rio de Janeiro: F. Alves, 1981.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. **Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais**. Disponível em < <http://www.ufrgs.br/dcca/>>. Acesso em: 08 mai. 2010.

WALTER, Silvana Anita; CRUZ, Ana Paula Capuano da; ESPEJO, Márcia Maria dos Santos Bortolucci; GASSNER, Flávia Pozzera. **Uma análise da evolução do campo de ensino e pesquisa em Contabilidade sob a perspectiva de redes**. In: Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, 9., 2009, São Paulo. Anais do IX Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. São Paulo, 2009.

APÊNDICES

APÊNDICE A – Tabela dos periódicos utilizados pelos docentes para publicação de artigos

Periódicos	Qualis	UFSC 2008	UFSC 2009	UFPR 2008	UFPR 2009	UFRGS 2008	UFRGS 2009
Cadernos EBAPE.BR (FGV)	B1	1	0	0	0	0	0
RAM. Revista de Administração Mackenzie	B1	2	0	0	0	0	0
Revista Brasileira de Finanças	B1	1	0	0	0	0	0
Revista Contabilidade & Finanças	B1	1	0	0	0	0	1
BASE - Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos	B2	0	0	0	1	0	0
BBR. Brazilian Business Review (Edição em português. Online)	B2	0	1	0	0	0	0
RAUSP-e (São Paulo)	B2	1	0	0	0	0	0
REAd. Revista Eletrônica de Administração (Porto Alegre. Online)	B2	0	1	0	0	0	0
Revista de Gestão da Tecnologia e Sistemas de Informação (Online)	B2	0	1	0	0	0	0
Revista Iberoamericana de Contabilidad de Gestión	B2	0	0	0	0	0	1
Revista Turismo em Análise	B2	0	1	0	0	0	0
Análise Econômica (UFRGS)	B3	0	0	0	0	1	0
Contabilidade Vista & Revista	B3	1	1	0	1	0	0
RAI : Revista de Administração e Inovação	B3	2	0	0	0	0	0
Revista Brasileira de Gestão de Negócios	B3	0	0	1	0	0	0
Revista Contemporânea de Contabilidade (UFSC)	B3	2	2	0	0	0	0
Revista de Ciências da Administração (CAD/UFSC)	B3	0	1	0	0	0	0
Revista de Contabilidade e Finanças	B3	0	1	0	0	0	0
Revista de Contabilidade e Organizações	B3	2	1	0	1	0	0
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	B3	1	3	0	1	0	1
Revista de Negócios (Online)	B3	0	1	0	0	0	0
Revista Universo Contábil	B3	2	1	0	1	0	0
RGSA: Revista de Gestão Social e Ambiental	B3	1	0	0	0	0	0
Análise (PUCRS)	B4	0	0	0	0	1	0
Contextus (Fortaleza)	B4	0	1	0	1	0	0
Continuação...							

Cadernos de Seguro (FUNENSEG)	S/Q	0	0	0	0	1	1
Contexto (UFRGS)	S/Q	0	1	0	0	2	3
Economia & tecnologia (UFPR)	S/Q	0	0	0	1	0	0
Forgrad em Revista	S/Q	3	0	0	0	0	0
Revista da Faculdade São Camilo	S/Q	0	0	0	0	1	0
Revista de Contabilidade e Controladoria (UFPR)	S/Q	0	1	0	1	0	0
Revista Ingepro	S/Q	0	2	0	0	0	0
Revista Paranaense de Desenvolvimento	S/Q	0	0	1	0	0	0
Salusvita	S/Q	0	0	1	0	0	0
Tecnologias do Ambiente	S/Q	1	0	0	0	0	0
TOTAL		48	44	9	14	10	15

APÊNDICE B – Tabela dos congressos utilizados pelos docentes para publicação de artigos

Congressos	Qualis	UFSC 2008	UFSC 2009	UFPR 2008	UFPR 2009	UFRGS 2008	UFRGS 2009
American Accounting Association - AAA	E1	0	0	0	1	0	0
Congresso Brasileiro de Custos - CBC	E1	17	7	7	4	1	2
Congresso USP de Controladoria e Contabilidade	E1	3	4	2	2	0	0
EEE - Encontro de Estudos em Estratégia	E1	0	1	0	0	0	0
EnADI - Encontro de Administração da Informação	E1	0	3	0	0	0	0
EnANPAD	E1	5	5	2	3	0	2
EnEPQ - Encontro de Ensino e Pesquisa em Adm. e Contabilidade	E1	0	2	0	1	0	0
European Accounting Association - EAA	E1	0	0	0	1	0	0
IAAER-ANPCONT	E1	3	3	1	2	0	1
SIMPOI. Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais	E1	7	2		1	0	0
Asian Pacific Conference on International Accounting Issues	E2	0	0	0	2	0	0
Congresso Internacional de Custos - CIC	E2	0	1	0	0	0	1
CONTECSI. Congresso Internacional de Gestão de Tecnologia e Sistemas de Informação	E2	5	5	1	0	0	0
ENEGEP - Encontro Nacional da Engenharia de Produção	E2	8	1	0	0	0	0
ENGEMA	E2	4	4	0	0	1	0
IFBAE. Congresso do Instituto Franco-Brasileiro de Administração de Empresas	E2	0	0	0	0	0	1
Continuação...							

SEMEAD – Seminários em Administração	E2	5	0	2	1	0	0
SOBER – Congresso Brasileiro de Economia e Sociologia Rural	E2	0	0	1	0	0	0
Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade	S/Q	1	0	0	0	0	0
A Formação Continuada do Professor de Ensino Superior e a Construção do tornar-se Professor	S/Q	1	0	0	0	0	0
ABSEL Conference	S/Q	1	0	0	0	0	0
Colóquio Internacional sobre Gestão Universitária na América do Sul	S/Q	2	1	0	0	0	0
Congresso Internacional de Costos y Gestion	S/Q	0	5	0	3	0	0
Congresso Brasileiro de Contabilidade	S/Q	7	0	1	0	1	0
Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design	S/Q	1	0	0	0	0	0
Congresso Brasileiro de Sustentabilidade na Produção de Alimentos	S/Q	0	0	1	0	0	0
Congresso de Contabilidade e Auditoria	S/Q	11	0	2	0	0	0
Congresso Iberoamericano de Contabilidade de Gestão	S/Q	0	0	0	4	0	1
Congresso Internacional de Administração	S/Q	1	1	4	2	0	0
Congresso Internacional de Costos Contabilidad, Control, Auditoria, Gestión de Costos y Mundializacion	S/Q	1	1	0	0	0	0
Congresso Nacional de Excelência em Gestão	S/Q	1	3	0	0	0	0
Congresso UFSC Controladoria e Finanças	S/Q	18	18	0	1	1	0
Convenção de Contabilidade do Rio Grande do Sul	S/Q	0	0	0	0	0	2
CSEAR Conference	S/Q	1	2	0	1	0	0
EJUMT – Encontro sobre julgamento administrativo municipal tributário	S/Q	0	1	0	0	0	0
ENANGRAD – Encontro Nacional dos Cursos de Graduação em Administração	S/Q	1	0	0	0	0	0
Encontro do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ	S/Q	0	2	0	1	0	0
Experiência e Prática de Redação	S/Q	1	0	0	0	0	0
Fórum Nacional de Pró-Reitores de Graduação – Desafios Atuais da Graduação: das Políticas à Formação	S/Q	1	0	0	0	0	0
International Council for Open and Distance Education	S/Q	0	1	0	0	0	0
Programa de Educação Tutorial: Estratégia para o Desenvolvimento da Graduação	S/Q	1	0	0	0	0	0
SEGeT – Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia	S/Q	1	0	0	0	1	0
Seminário Internacional Amazônia e Fronteiras do Conhecimento	S/Q	0	0	0	0	1	0
Seminário Nacional de Parques Tecnológicos e Incubadoras de Empresas	S/Q	1	0	0	0	0	0
Continuação...							

SEPEX - UFSC	S/Q	1	0	0	0	0	0
SIMGEN - Simpósio de Gestão e Estratégia em Negócios	S/Q	0	0	0	0	1	0
SIMPEP - Simpósio de Engenharia de Produção	S/Q	3	3	0	0	0	0
Simpósio ANPAD	S/Q	1	0	0	0	0	0
Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia	S/Q	0	2	0	0	0	0
Wereldconferentie M	S/Q	0	1	0	0	0	0
TOTAL		114	79	24	30	7	10

ANEXOS

Os anexos abaixo referem-se aos relatórios das redes de colaboração dos docentes gerados pelo *software* UCINET® 6.

ANEXO A – Relatório das redes de colaboração dos docentes da UFSC em periódicos

FREEMAN'S DEGREE CENTRALITY MEASURES

Diagonal valid? NO
 Model: ASYMMETRIC
 Input dataset: UFSC periodicos (C:\Documents and Settings\Harley\Meus
 documentos\UCINET data\UFSC periodicos)

		1	2	3	4
		OutDegree	InDegree	NrmOutDeg	NrmInDeg

78	ROVER, S.	22.000	0.000	1.682	0.000
3	BORBA, J. A.	16.000	44.000	1.223	3.364
13	MURCIA, F. D. R.	13.000	41.000	0.994	3.135
45	GALLON, A. V.	12.000	0.000	0.917	0.000
93	SOUZA, F. C.	12.000	0.000	0.917	0.000
12	LUNKES, R. J.	12.000	24.000	0.917	1.835
40	ENSSLIN, L.	11.000	0.000	0.841	0.000
71	REINA, D.	11.000	0.000	0.841	0.000
9	GASPARETTO, V.	10.000	14.000	0.765	1.070
17	SCHNORRENBERGER, D.	10.000	16.000	0.765	1.223
38	DUTRA, M. H.	6.000	0.000	0.459	0.000
19	VICENTE, E. F. R.	6.000	20.000	0.459	1.529
1	ALBERTON, L.	5.000	24.000	0.382	1.835
7	ENSSLIN, S. R.	5.000	68.000	0.382	5.199
6	CRUZ, F.	5.000	3.000	0.382	0.229
83	SCHULTZ, C. A.	4.000	0.000	0.306	0.000
28	BORNIA, A. C.	4.000	0.000	0.306	0.000
90	SOUTO-MAIOR, C. D.	4.000	0.000	0.306	0.000
81	SANTOS, A.	4.000	0.000	0.306	0.000
30	CAPARICA, C. E.	3.000	0.000	0.229	0.000
5	BRINKMANN, R.	3.000	1.000	0.229	0.076
15	PFITSCHER, E. D.	3.000	10.000	0.229	0.765
10	LIMONGI, B.	3.000	5.000	0.229	0.382
36	DUTRA, A.	3.000	0.000	0.229	0.000
16	PLATT NETO, O. A.	3.000	6.000	0.229	0.459

74	RIBEIRO, L. M. S.	3.000	0.000	0.229	0.000
95	SOUZA, M. M.	3.000	0.000	0.229	0.000
87	SILVA, M. Z.	3.000	0.000	0.229	0.000
33	COSTA JUNIOR, N. C. A.	3.000	0.000	0.229	0.000
77	ROSA, F. S.	2.000	0.000	0.153	0.000
64	MINATTI-FERREIRA, D. D.	2.000	0.000	0.153	0.000
57	MACHADO, A. O.	2.000	0.000	0.153	0.000
79	ROZA, M. M. C.	2.000	0.000	0.153	0.000
27	BONIFACIO, R. C.	2.000	0.000	0.153	0.000
62	MARTINS, F.	2.000	0.000	0.153	0.000
58	MACHADO, P. L. S. Z.	2.000	0.000	0.153	0.000
92	SOUZA, C. M.	2.000	0.000	0.153	0.000
70	REBELLO, M. B.	2.000	0.000	0.153	0.000
47	IGARASHI, D. C. C.	2.000	0.000	0.153	0.000
72	REINA, D. R. M.	2.000	0.000	0.153	0.000
14	PETRI, S. M.	2.000	6.000	0.153	0.459
110	ZANETTE, M. A.	2.000	0.000	0.153	0.000
98	TEIXEIRA, A. O.	2.000	0.000	0.153	0.000
105	VIEIRA, A. L.	2.000	0.000	0.153	0.000
73	RIBEIRO, G. A.	2.000	0.000	0.153	0.000
99	TERRES JUNIOR, J. C.	2.000	0.000	0.153	0.000
39	ELIAS, Z. S.	2.000	0.000	0.153	0.000
26	BELLEN, H. M. V.	2.000	0.000	0.153	0.000
41	FABRE, V. V.	2.000	0.000	0.153	0.000
82	SCHIEHLL, E.	2.000	0.000	0.153	0.000
35	DIAS, J. S.	2.000	0.000	0.153	0.000
67	NASCIMENTO, S.	2.000	0.000	0.153	0.000
68	NUNES, P. O. N.	2.000	0.000	0.153	0.000
34	COUTINHO, I. G.	1.000	0.000	0.076	0.000
21	ALEXANDRE, G. Q.	1.000	0.000	0.076	0.000
25	BARRETO, E.	1.000	0.000	0.076	0.000
48	IMBROSIO, D. A.	1.000	0.000	0.076	0.000
52	LIMA, G. A. S. F.	1.000	0.000	0.076	0.000
46	GIFFHORN, E.	1.000	0.000	0.076	0.000
60	MARIAN, S.	1.000	0.000	0.076	0.000
49	KELLER, J.	1.000	0.000	0.076	0.000
63	MENEZES, E. A.	1.000	0.000	0.076	0.000
66	NASCIMENTO, C.	1.000	0.000	0.076	0.000
51	LACERDA, R. T. O.	1.000	0.000	0.076	0.000
65	NASCIMENTO, A. R.	1.000	0.000	0.076	0.000
53	LIMA, I. S.	1.000	0.000	0.076	0.000
61	MARQUART, A.	1.000	0.000	0.076	0.000
42	FAVERO, L. P. L.	1.000	0.000	0.076	0.000
4	BORGERT, A.	1.000	10.000	0.076	0.765
84	SILVA, A. C.	1.000	0.000	0.076	0.000
31	CARVALHO, F. N.	1.000	0.000	0.076	0.000
59	MAEDA, C. L. E.	1.000	0.000	0.076	0.000
18	VEIGA, A. Z.	1.000	0.000	0.076	0.000
75	RICHARTZ, F.	1.000	0.000	0.076	0.000
102	TOMAZZIA, E. C.	1.000	0.000	0.076	0.000

76	RITTA, C. O.	1.000	0.000	0.076	0.000
22	ALMEIDA, A. G.	1.000	0.000	0.076	0.000
23	ALVES, J. L.	1.000	0.000	0.076	0.000
24	ARAUJO, A. P. L.	1.000	0.000	0.076	0.000
80	SALOTTI, B.	1.000	0.000	0.076	0.000
54	LIMA, M. V. A.	1.000	0.000	0.076	0.000
29	BROTTI, V.	1.000	0.000	0.076	0.000
56	LYRIO, M. V. L.	1.000	0.000	0.076	0.000
97	STAHN, S. P.	1.000	0.000	0.076	0.000
85	SILVA, B. M. S.	1.000	0.000	0.076	0.000
86	SILVA, H. A. S.	1.000	0.000	0.076	0.000
32	CARVALHO, L. N. G.	1.000	0.000	0.076	0.000
88	SILVEIRA, A.	1.000	0.000	0.076	0.000
89	SOUSA, B. J.	1.000	0.000	0.076	0.000
103	VEGINI, D.	1.000	0.000	0.076	0.000
91	SOUZA, A. A.	1.000	0.000	0.076	0.000
37	DUTRA, A. V.	1.000	0.000	0.076	0.000
106	WEISE, A. D.	1.000	0.000	0.076	0.000
94	SOUZA, J. V.	1.000	0.000	0.076	0.000
69	PALADINI, E. P.	1.000	0.000	0.076	0.000
96	SOUZA, M. P.	1.000	0.000	0.076	0.000
55	LOPES, A. L. M.	1.000	0.000	0.076	0.000
43	FLORES, L. C. S.	1.000	0.000	0.076	0.000
44	FREITAS, C. L.	1.000	0.000	0.076	0.000
100	TESCH, J. M.	1.000	0.000	0.076	0.000
101	TODESCO, J. L.	1.000	0.000	0.076	0.000
108	WUERGES, A. F. E.	1.000	0.000	0.076	0.000
109	ZANDONAI, F.	1.000	0.000	0.076	0.000
104	VIANNA, W. B.	1.000	0.000	0.076	0.000
50	KOLLING, N. M.	1.000	0.000	0.076	0.000
107	WILKENS, E. E. D.	1.000	0.000	0.076	0.000
11	LORANDI, J.	0.000	1.000	0.000	0.076
20	VIEIRA, E. M. F.	0.000	2.000	0.000	0.153
8	FERREIRA, L. F.	0.000	7.000	0.000	0.535
2	BERNARD, R.	0.000	1.000	0.000	0.076

DESCRIPTIVE STATISTICS

	1	2	3	4
	OutDegree	InDegree	NrmOutDeg	NrmInDeg
1 Mean	2.755	2.755	0.211	0.211
2 Std Dev	3.565	9.425	0.273	0.721
3 Sum	303.000	303.000	23.165	23.165
4 Variance	12.712	88.840	0.074	0.519
5 SSQ	2233.000	10607.000	13.052	61.998
6 MCSSQ	1398.373	9772.373	8.173	57.120
7 Euc Norm	47.255	102.990	3.613	7.874
8 Minimum	0.000	0.000	0.000	0.000

9 Maximum	22.000	68.000	1.682	5.199
10 N of Obs	110.000	110.000	110.000	110.000

Network Centralization (Outdegree) = 1.485%

Network Centralization (Indegree) = 5.034%

Note: For valued data, the normalized centrality may be larger than 100.

Also, the centralization statistic is divided by the maximum value in the input dataset.

Actor-by-centrality matrix saved as dataset FreemanDegree

Running time: 00:00:01

Output generated: 31 jul 10 15:20:43

Copyright (c) 2002-9 Analytic Technologies

ANEXO B – Relatório das redes de colaboração dos docentes da UFSC em congressos

FREEMAN'S DEGREE CENTRALITY MEASURES

Diagonal valid? NO
Model: ASYMMETRIC
Input dataset: UFSC congressos (C:\Documents and Settings\Harley\Meus documentos\UCINET data\UFSC congressos)

		1	2	3	4
		OutDegree	InDegree	NrmOutDeg	NrmInDeg
73	GALLON, A. V.	28.000	0.000	0.890	0.000
135	ROVER, S.	24.000	0.000	0.763	0.000
111	NUNES, P. O. N.	20.000	0.000	0.636	0.000
19	PFITSCHER, E. D.	18.000	122.000	0.572	3.879
106	NASCIMENTO, C.	14.000	0.000	0.445	0.000
134	ROSA, F. S.	14.000	0.000	0.445	0.000
161	SOUZA, F. C.	11.000	0.000	0.350	0.000
22	VICENTE, E. F. R.	11.000	22.000	0.350	0.700
16	LUNKES, R. J.	11.000	36.000	0.350	1.145
3	BORBA, J. A.	11.000	38.000	0.350	1.208
124	REINA, D.	11.000	0.000	0.350	0.000
64	ENSSLIN, L.	11.000	0.000	0.350	0.000
6	CASAGRANDE, M. D. H.	9.000	48.000	0.286	1.526
144	SCHULTZ, C. A.	9.000	0.000	0.286	0.000
14	LIMONGI, B.	9.000	3.000	0.286	0.095
140	SANTOS, A.	8.000	0.000	0.254	0.000
17	MURCIA, F. D. R.	8.000	37.000	0.254	1.176

21	SCHNORRENBERGER, D.	8.000	14.000	0.254	0.445
107	NASCIMENTO, S.	8.000	0.000	0.254	0.000
23	VIEIRA, E. M. F.	7.000	14.000	0.223	0.445
12	GASPARETTO, V.	7.000	27.000	0.223	0.859
158	SOARES, S. V.	7.000	0.000	0.223	0.000
164	SOUZA, M. M.	6.000	0.000	0.191	0.000
103	MINATTI-FERREIRA, D. D.	6.000	0.000	0.191	0.000
1	ALBERTON, L.	6.000	33.000	0.191	1.049
152	SILVA, M. Z.	6.000	0.000	0.191	0.000
7	CRUZ, F.	5.000	0.000	0.159	0.000
148	SILVA, G. J.	5.000	0.000	0.159	0.000
42	BORNIA, A. C.	5.000	0.000	0.159	0.000
132	RONCALIO, M. P.	5.000	0.000	0.159	0.000
125	REINA, D. R. M.	5.000	0.000	0.159	0.000
168	TELES, J.	5.000	0.000	0.159	0.000
184	ZANETTE, M. A.	5.000	0.000	0.159	0.000
133	RONCHI, S. H.	5.000	0.000	0.159	0.000
71	FREITAS, C. L.	4.000	0.000	0.127	0.000
9	ENSSLIN, S. R.	4.000	93.000	0.127	2.957
162	SOUZA, J. V.	4.000	0.000	0.127	0.000
118	PFITSCHER, P. C.	4.000	0.000	0.127	0.000
136	ROZA, M. M. C.	4.000	0.000	0.127	0.000
89	MACHADO, A. O.	4.000	0.000	0.127	0.000
169	TOMAZZIA, E. C.	4.000	0.000	0.127	0.000
86	LYRIO, M. V. L.	4.000	0.000	0.127	0.000
92	MARIAN, S.	4.000	0.000	0.127	0.000
153	SILVA, R. V.	3.000	0.000	0.095	0.000
159	SOUZA, B. J.	3.000	0.000	0.095	0.000
104	MORAES, M.	3.000	0.000	0.095	0.000
143	SCHMAEDECKE, R. L.	3.000	0.000	0.095	0.000
95	MARQUES, V. E.	3.000	0.000	0.095	0.000
105	NASCIMENTO, A. R.	3.000	0.000	0.095	0.000
160	SOUZA, G. R.	3.000	0.000	0.095	0.000
101	MEIRELLES NETO, J.	3.000	0.000	0.095	0.000
83	LANZARIN, J.	3.000	0.000	0.095	0.000
63	EBSEN, K. S.	3.000	0.000	0.095	0.000
30	AMARAL, E.	3.000	0.000	0.095	0.000
93	MARQUART, A.	3.000	0.000	0.095	0.000
5	BRINKMANN, R.	2.000	1.000	0.064	0.032
128	RITTA, C. O.	2.000	0.000	0.064	0.000
127	RICHARTZ, F.	2.000	0.000	0.064	0.000
74	GARCIA, G. E.	2.000	0.000	0.064	0.000
4	BORGERT, A.	2.000	42.000	0.064	1.335
37	BELLEN, H. M. V.	2.000	0.000	0.064	0.000
62	DUTRA, A.	2.000	0.000	0.064	0.000
52	CEOLATTO, C. F.	2.000	0.000	0.064	0.000
130	ROCHA, R. A.	2.000	0.000	0.064	0.000
49	CARDOSO, R. M.	2.000	0.000	0.064	0.000
126	RIBEIRO, A. M.	2.000	0.000	0.064	0.000
102	MIGUEL, M. A. B.	2.000	0.000	0.064	0.000

57	CUNHA, A. M.	2.000	0.000	0.064	0.000
11	FEY, V. A.	2.000	0.000	0.064	0.000
54	CONRADO, J. C.	2.000	0.000	0.064	0.000
141	SCHARF, L.	2.000	0.000	0.064	0.000
186	ZUNINO, A.	2.000	0.000	0.064	0.000
59	DIAS, J. S.	2.000	0.000	0.064	0.000
97	MARTINS, F.	2.000	0.000	0.064	0.000
185	ZOLET, P. E.	2.000	0.000	0.064	0.000
146	SILVA, C. B.	2.000	0.000	0.064	0.000
123	RAUPP, B. L.	2.000	0.000	0.064	0.000
44	BRENNER, K.	2.000	0.000	0.064	0.000
172	UHLMANN, V. O.	2.000	0.000	0.064	0.000
45	BROGNOLI, M. F.	2.000	0.000	0.064	0.000
46	BURIN, V.	2.000	0.000	0.064	0.000
36	BAVARESCO, T. P. F.	2.000	0.000	0.064	0.000
82	KREMER, B. V.	2.000	0.000	0.064	0.000
171	TRES, L. D.	2.000	0.000	0.064	0.000
129	ROCHA, J. M.	2.000	0.000	0.064	0.000
50	CARRASCOZA, H. S.	2.000	0.000	0.064	0.000
179	WEISE, A. D.	2.000	0.000	0.064	0.000
181	WUERGES, A. F. E.	2.000	0.000	0.064	0.000
91	MAEDA, C. L. E.	2.000	0.000	0.064	0.000
43	BORTOLUZZI, S. C.	2.000	0.000	0.064	0.000
32	ASSING, I.	2.000	0.000	0.064	0.000
114	OURIQUES, H. R.	2.000	0.000	0.064	0.000
138	SALOTTI, B.	2.000	0.000	0.064	0.000
39	BITTENCOURT JUNIOR, F. J.	2.000	0.000	0.064	0.000
137	SAGAZ, F. R.	2.000	0.000	0.064	0.000
31	ARAUJO, A. P. L.	2.000	0.000	0.064	0.000
155	SILVEIRA, E.	2.000	0.000	0.064	0.000
38	BESEN, F.	1.000	0.000	0.032	0.000
29	ALVES, R. V.	1.000	0.000	0.032	0.000
100	MEDEIROS, C. S. C.	1.000	0.000	0.032	0.000
85	LIMA, M. V. A.	1.000	0.000	0.032	0.000
80	JACOBINA, D. S.	1.000	0.000	0.032	0.000
81	KELLER, J.	1.000	0.000	0.032	0.000
27	ALVES, J. L.	1.000	0.000	0.032	0.000
108	NERES, D.	1.000	0.000	0.032	0.000
48	CARDOSO, G. B.	1.000	0.000	0.032	0.000
96	MARTINS, C.	1.000	0.000	0.032	0.000
154	SILVEIRA, D.	1.000	0.000	0.032	0.000
98	MATTOS, G. K. O.	1.000	0.000	0.032	0.000
99	MAZZALI, L.	1.000	0.000	0.032	0.000
18	PETRI, S. M.	1.000	3.000	0.032	0.095
113	OLIVEIRA, G.	1.000	0.000	0.032	0.000
66	FARIA, A. C.	1.000	0.000	0.032	0.000
149	SILVA, H. A. S.	1.000	0.000	0.032	0.000
24	ALMEIDA, E. S.	1.000	0.000	0.032	0.000
26	ALVES, D.	1.000	0.000	0.032	0.000
117	PEREIRA, M. F.	1.000	0.000	0.032	0.000

61	DONADEL, C. M.	1.000	0.000	0.032	0.000
119	PIRES, A. S.	1.000	0.000	0.032	0.000
28	ALVES, N.	1.000	0.000	0.032	0.000
110	NOSCHANG, C. R. T.	1.000	0.000	0.032	0.000
122	RABELO, E. C.	1.000	0.000	0.032	0.000
77	GRAH, B.	1.000	0.000	0.032	0.000
8	DUCATI, E.	1.000	0.000	0.032	0.000
56	CRISPIM, C. H.	1.000	0.000	0.032	0.000
58	CUNHA, C. T. N.	1.000	0.000	0.032	0.000
70	FOLLMANN, D. A.	1.000	0.000	0.032	0.000
35	BARCELOS, P. B.	1.000	0.000	0.032	0.000
72	FURTADO, A. P. P.	1.000	0.000	0.032	0.000
84	LEONARDO, M. A.	1.000	0.000	0.032	0.000
131	RODRIGUES, S. M.	1.000	0.000	0.032	0.000
121	QUEIROZ, S. G.	1.000	0.000	0.032	0.000
87	MAÇAMBANNI, M. V.	1.000	0.000	0.032	0.000
41	BORGES, A. P.	1.000	0.000	0.032	0.000
112	OLIVEIRA, A. L. S.	1.000	0.000	0.032	0.000
90	MACHADO, M. R.	1.000	0.000	0.032	0.000
33	BALBIM JUNIOR, A.	1.000	0.000	0.032	0.000
34	BALDISSERA, B. M.	1.000	0.000	0.032	0.000
116	PAMPLONA, V.	1.000	0.000	0.032	0.000
94	MARQUES, J. S.	1.000	0.000	0.032	0.000
25	ALMEIDA, L. B.	1.000	0.000	0.032	0.000
142	SCHIMIDT, B. M. S.	1.000	0.000	0.032	0.000
120	PLACZKIEVICZ, R.	1.000	0.000	0.032	0.000
51	CASTILHO, W. D.	1.000	0.000	0.032	0.000
145	SILVA, B. M. S.	1.000	0.000	0.032	0.000
53	CHAIGAR, S. F. S.	1.000	0.000	0.032	0.000
147	SILVA, E. A.	1.000	0.000	0.032	0.000
55	COSTA, M. F. G.	1.000	0.000	0.032	0.000
79	GUIZONI, K.	1.000	0.000	0.032	0.000
150	SILVA, M. S.	1.000	0.000	0.032	0.000
151	SILVA, M. W.	1.000	0.000	0.032	0.000
13	LAFFIN, M.	1.000	0.000	0.032	0.000
60	DILL, R. P.	1.000	0.000	0.032	0.000
177	VIEIRA, T.	1.000	0.000	0.032	0.000
109	NICKEL, E. M.	1.000	0.000	0.032	0.000
156	SILVEIRA, L.	1.000	0.000	0.032	0.000
157	SILVEIRA, M. G.	1.000	0.000	0.032	0.000
65	FANTIN, M. S. C.	1.000	0.000	0.032	0.000
182	ZAGO, C. A.	1.000	0.000	0.032	0.000
67	FARIAS, S.	1.000	0.000	0.032	0.000
115	PAES, S. G.	1.000	0.000	0.032	0.000
69	FERRERAS, V.	1.000	0.000	0.032	0.000
163	SOUZA, M. F. K.	1.000	0.000	0.032	0.000
175	VIEIRA, A. L.	1.000	0.000	0.032	0.000
165	SOUZA, M. P.	1.000	0.000	0.032	0.000
166	STEIGER, M. M.	1.000	0.000	0.032	0.000
167	TAVARES, D. R.	1.000	0.000	0.032	0.000

	75	GESSER, G. K.	1.000	0.000	0.032	0.000
	76	GODOY, E. A.	1.000	0.000	0.032	0.000
	170	TRES, D. L.	1.000	0.000	0.032	0.000
78	GRZEBIELUCKAS, C. U.		1.000	0.000	0.032	0.000
	183	ZANDONAI, F.	1.000	0.000	0.032	0.000
	173	VARGAS, A. B.	1.000	0.000	0.032	0.000
	174	VEGINI, D.	1.000	0.000	0.032	0.000
	47	BUSON, M. A.	1.000	0.000	0.032	0.000
	176	VIEIRA, J. M. C.	1.000	0.000	0.032	0.000
	40	BONIFACIO, R. C.	1.000	0.000	0.032	0.000
	178	WEGENER, L. E.	1.000	0.000	0.032	0.000
88	MACEDO JUNIOR, J. S.		1.000	0.000	0.032	0.000
	180	WILKENS, E. E. D.	1.000	0.000	0.032	0.000
	139	SANT'ANNA, F. S. P.	1.000	0.000	0.032	0.000
	68	FERNANDES, S. N.	1.000	0.000	0.032	0.000
	15	LORANDI, J.	0.000	5.000	0.000	0.159
	20	PLATT NETO, O. A.	0.000	8.000	0.000	0.254
	10	FERREIRA, L. F.	0.000	20.000	0.000	0.636
	2	BERNARD, R.	0.000	3.000	0.000	0.095

DESCRIPTIVE STATISTICS

	1	2	3	4
	OutDegree	InDegree	NrmOutDeg	NrmInDeg
1 Mean	3.059	3.059	0.097	0.097
2 Std Dev	3.987	13.356	0.127	0.425
3 Sum	569.000	569.000	18.092	18.092
4 Variance	15.894	178.389	0.016	0.180
5 SSQ	4697.000	34921.000	4.749	35.306
6 MCSSQ	2956.349	33180.348	2.989	33.546
7 Euc Norm	68.535	186.872	2.179	5.942
8 Minimum	0.000	0.000	0.000	0.000
9 Maximum	28.000	122.000	0.890	3.879
10 N of Obs	186.000	186.000	186.000	186.000

Network Centralization (Outdegree) = 0.797%

Network Centralization (Indegree) = 3.802%

Note: For valued data, the normalized centrality may be larger than 100.

Also, the centralization statistic is divided by the maximum value in the input dataset.

Actor-by-centrality matrix saved as dataset FreemanDegree

Running time: 00:00:01

Output generated: 31 jul 10 15:18:59

Copyright (c) 2002-9 Analytic Technologies

**ANEXO C – Relatório das redes de colaboração dos docentes da UFPR em
periódicos**

FREEMAN'S DEGREE CENTRALITY MEASURES

 Diagonal valid? NO
 Model: ASYMMETRIC
 Input dataset: UFPR periodicos (C:\Documents and Settings\Harley\Meus
 documentos\UCINET data\UFPR periodicos)

		1	2	3	4
		OutDegree	InDegree	NrmOutDeg	NrmInDeg
12	CRUZ, A. P. C.	9.000	0.000	3.383	0.000
23	MACHADO, E. A.	5.000	0.000	1.880	0.000
3	ESPEJO, M. M. S. B.	5.000	30.000	1.880	11.278
13	ESPEJO, R. A.	4.000	0.000	1.504	0.000
1	ALMEIDA, L. B.	3.000	25.000	1.128	9.398
25	MORCH, R. B.	3.000	0.000	1.128	0.000
9	COSTA, F.	3.000	0.000	1.128	0.000
11	COSTA, M. C.	2.000	0.000	0.752	0.000
7	ANTONOVZ, T.	2.000	0.000	0.752	0.000
10	COSTA, F. M. G.	2.000	0.000	0.752	0.000
39	WALTER, S. A.	2.000	0.000	0.752	0.000
27	NOGUEIRA, D. R.	2.000	0.000	0.752	0.000
33	SANTOS, C. A.	2.000	0.000	0.752	0.000
22	LOURENÇO, R. L.	2.000	0.000	0.752	0.000
15	GASSNER, F. P.	2.000	0.000	0.752	0.000
31	RAIFUR, L.	2.000	0.000	0.752	0.000
16	GERIGK, W.	1.000	0.000	0.376	0.000
5	PANHOCA, L.	1.000	5.000	0.376	1.880
17	GIANISELLA, R. L. C.	1.000	0.000	0.376	0.000
2	CLEMENTE, A.	1.000	4.000	0.376	1.504
21	LEÃO, I. Z. C. C.	1.000	0.000	0.376	0.000
18	GUSMÃO, I. B.	1.000	0.000	0.376	0.000
19	HUPPES, C. M.	1.000	0.000	0.376	0.000
24	MARQUES, J. A. V. C.	1.000	0.000	0.376	0.000
6	VOESE, S. B.	1.000	5.000	0.376	1.880
26	NASATTO, D. H.	1.000	0.000	0.376	0.000
32	SANTOS, A. R.	1.000	0.000	0.376	0.000
28	PIRES, E. A.	1.000	0.000	0.376	0.000
29	PITELA, A. C.	1.000	0.000	0.376	0.000
30	PRANDO, R. A.	1.000	0.000	0.376	0.000
8	CHEROBIM, A. P. M. S.	1.000	0.000	0.376	0.000
36	SILVA, O. M. P.	1.000	0.000	0.376	0.000
14	GARCIAS, P. M.	1.000	0.000	0.376	0.000
34	SARDAGNA, V.	1.000	0.000	0.376	0.000
35	SILVA, M.	1.000	0.000	0.376	0.000

38	TAFFAREL, M.	1.000	0.000	0.376	0.000
37	SOUZA, M. A.	1.000	0.000	0.376	0.000
20	KOFFKE, K. C. R.	1.000	0.000	0.376	0.000
4	PACHECO, V.	0.000	3.000	0.000	1.128

DESCRIPTIVE STATISTICS

	1	2	3	4
	OutDegree	InDegree	NrmOutDeg	NrmInDeg
1 Mean	1.846	1.846	0.694	0.694
2 Std Dev	1.594	6.133	0.599	2.306
3 Sum	72.000	72.000	27.068	27.068
4 Variance	2.540	37.617	0.359	5.316
5 SSQ	232.000	1600.000	32.789	226.129
6 MCSSQ	99.077	1467.077	14.003	207.343
7 Euc Norm	15.232	40.000	5.726	15.038
8 Minimum	0.000	0.000	0.000	0.000
9 Maximum	9.000	30.000	3.383	11.278
10 N of Obs	39.000	39.000	39.000	39.000

Network Centralization (Outdegree) = 2.760%

Network Centralization (Indegree) = 10.863%

Note: For valued data, the normalized centrality may be larger than 100.

Also, the centralization statistic is divided by the maximum value in the input dataset.

Actor-by-centrality matrix saved as dataset FreemanDegree

Running time: 00:00:01

Output generated: 02 out 10 14:35:43

Copyright (c) 2002-9 Analytic Technologies

ANEXO D - Relatório das redes de colaboração dos docentes da UFPR em congressos

FREEMAN'S DEGREE CENTRALITY MEASURES

Diagonal valid? NO
 Model: ASYMMETRIC
 Input dataset: UFPR congressos (C:\Documents and Settings\Harley\Meus documentos\UCINET data\UFPR congressos)

1	2	3	4
OutDegree	InDegree	NrmOutDeg	NrmInDeg

47	MACHADO, E. A.	16.000	0.000	1.598	0.000
22	CRUZ, A. P. C.	13.000	0.000	1.299	0.000
1	ALMEIDA, L. B.	8.000	55.000	0.799	5.495
52	NOGUEIRA, D. R.	8.000	0.000	0.799	0.000
3	ESPEJO, M. M. S. B.	8.000	73.000	0.799	7.293
20	COSTA, F. M. G.	6.000	0.000	0.599	0.000
76	TARIFA, M. R.	5.000	0.000	0.500	0.000
6	PANHOCA, L.	5.000	23.000	0.500	2.298
36	GONDRIGE, E. O.	5.000	0.000	0.500	0.000
29	ESPEJO, R. A.	5.000	0.000	0.500	0.000
65	ROSA, L.	4.000	0.000	0.400	0.000
67	SANTOS, C. A.	4.000	0.000	0.400	0.000
2	CLEMENTE, A.	4.000	8.000	0.400	0.799
75	TAFFAREL, M.	4.000	0.000	0.400	0.000
31	FREZATTI, F.	3.000	0.000	0.300	0.000
25	DAL VESCO, D. G.	3.000	0.000	0.300	0.000
44	LOURENÇO, R. L.	3.000	0.000	0.300	0.000
61	RAIFUR, L.	3.000	0.000	0.300	0.000
34	GASSNER, F. P.	3.000	0.000	0.300	0.000
57	PEREIRA, M. J.	3.000	0.000	0.300	0.000
77	WALTER, S. A.	3.000	0.000	0.300	0.000
38	HOSS, O.	3.000	0.000	0.300	0.000
66	SANTOS, A. R.	3.000	0.000	0.300	0.000
8	VOESE, S. B.	3.000	20.000	0.300	1.998
13	BUFREM, L. S.	2.000	0.000	0.200	0.000
35	GERIGK, W.	2.000	0.000	0.200	0.000
41	LEMOS JUNIOR, L. C.	2.000	0.000	0.200	0.000
58	PIRES, E. A.	2.000	0.000	0.200	0.000
16	CORBARI, E. C.	2.000	0.000	0.200	0.000
59	PITELA, A. C.	2.000	0.000	0.200	0.000
50	MORCH, R. B.	2.000	0.000	0.200	0.000
78	ZANOLLA, E.	2.000	0.000	0.200	0.000
11	BACARJI, A. G.	2.000	0.000	0.200	0.000
15	COMUNELO, A. L.	2.000	0.000	0.200	0.000
18	CORREA, M. D.	2.000	0.000	0.200	0.000
27	DIAS, H. L.	2.000	0.000	0.200	0.000
39	HUPPES, C. M.	2.000	0.000	0.200	0.000
49	MENDES, R. C.	2.000	0.000	0.200	0.000
19	COSTA, F.	2.000	0.000	0.200	0.000
9	ANTONOVZ, T.	2.000	0.000	0.200	0.000
14	CHEROBIM, A. P. M. S.	1.000	0.000	0.100	0.000
23	CRUZ, R. C.	1.000	0.000	0.100	0.000
7	SCHERER, L. M.	1.000	3.000	0.100	0.300
24	CUNHA, C. R.	1.000	0.000	0.100	0.000
4	NASCIMENTO, W. S.	1.000	1.000	0.100	0.100
46	MACHADO, D. G.	1.000	0.000	0.100	0.000
43	LOPES, J. E. G. L.	1.000	0.000	0.100	0.000
17	CORNACHIONE JUNIOR, E. B.	1.000	0.000	0.100	0.000
45	MACEDO, J. M. A.	1.000	0.000	0.100	0.000

32	GARCIA, R.	1.000	0.000	0.100	0.000
51	NASCIMENTO, C.	1.000	0.000	0.100	0.000
63	RIBEIRO FILHO, J. F.	1.000	0.000	0.100	0.000
53	OLIVEIRA, N. B.	1.000	0.000	0.100	0.000
54	PANUCCI FILHO, L.	1.000	0.000	0.100	0.000
55	PEDERNEIAS, M. M. M.	1.000	0.000	0.100	0.000
33	GARCIAS, P. M.	1.000	0.000	0.100	0.000
30	FREITAG, V. C.	1.000	0.000	0.100	0.000
10	ARRUDA, L. L.	1.000	0.000	0.100	0.000
12	BIDO, D. S.	1.000	0.000	0.100	0.000
60	PRANDO, R. A.	1.000	0.000	0.100	0.000
42	LIMA, E. L.	1.000	0.000	0.100	0.000
62	REIS, L. G.	1.000	0.000	0.100	0.000
72	SOUZA, H. A. S.	1.000	0.000	0.100	0.000
64	RIBEIRO, M. T. J. B.	1.000	0.000	0.100	0.000
26	DAMEDA, A. N.	1.000	0.000	0.100	0.000
48	MATTOS, M. A.	1.000	0.000	0.100	0.000
28	DORMAKOSKI, J. F. S.	1.000	0.000	0.100	0.000
21	COSTA, M. C.	1.000	0.000	0.100	0.000
69	SILVA, O. M. P.	1.000	0.000	0.100	0.000
70	SOARES, C.	1.000	0.000	0.100	0.000
71	SOUZA, D. C.	1.000	0.000	0.100	0.000
37	GUSMÃO, I. B.	1.000	0.000	0.100	0.000
73	SOUZA, R. M.	1.000	0.000	0.100	0.000
74	STARKE JUNIOR, P. C.	1.000	0.000	0.100	0.000
56	PEREIRA, C. A.	1.000	0.000	0.100	0.000
40	KUHL, M. R.	1.000	0.000	0.100	0.000
68	SILVA, D.	1.000	0.000	0.100	0.000
5	PACHECO, V.	0.000	11.000	0.000	1.099

DESCRIPTIVE STATISTICS

	1	2	3	4
	OutDegree	InDegree	NrmOutDeg	NrmInDeg
1 Mean	2.487	2.487	0.248	0.248
2 Std Dev	2.596	10.739	0.259	1.073
3 Sum	194.000	194.000	19.381	19.381
4 Variance	6.737	115.327	0.067	1.151
5 SSQ	1008.000	9478.000	10.060	94.591
6 MCSSQ	525.487	8995.487	5.244	89.775
7 Euc Norm	31.749	97.355	3.172	9.726
8 Minimum	0.000	0.000	0.000	0.000
9 Maximum	16.000	73.000	1.598	7.293
10 N of Obs	78.000	78.000	78.000	78.000

Network Centralization (Outdegree) = 1.367%

Network Centralization (Indegree) = 7.136%

Note: For valued data, the normalized centrality may be larger than 100.

Also, the centralization statistic is divided by the maximum value in the input dataset.

Actor-by-centrality matrix saved as dataset FreemanDegree

Running time: 00:00:01

Output generated: 30 jul 10 14:02:30

Copyright (c) 2002-9 Analytic Technologies

ANEXO E - Relatório das redes de colaboração dos docentes da UFRGS em periódicos

FREEMAN'S DEGREE CENTRALITY MEASURES

Diagonal valid? NO
Model: ASYMMETRIC
Input dataset: UFRGS periodicos (C:\Documents and Settings\Harley\Meus documentos\UCINET data\UFRGS periodicos)

		1	2	3	4
		OutDegree	InDegree	NrmOutDeg	NrmInDeg
31	SANTOS, J. L.	5.000	0.000	3.289	0.000
11	ANTUNES JUNIOR, J. A. V.	3.000	0.000	1.974	0.000
1	BIANCHI, M.	3.000	13.000	1.974	8.553
27	PINHEIRO, P. R.	3.000	0.000	1.974	0.000
18	FERNANDES, L. A.	3.000	0.000	1.974	0.000
3	RAIMUNDINI, S. L.	3.000	27.000	1.974	17.763
26	OLIVEIRA, E. B.	3.000	0.000	1.974	0.000
20	GELATTI, R.	3.000	0.000	1.974	0.000
25	NAKAGAWA, M.	2.000	0.000	1.316	0.000
10	AMORIM, T. L. C.	2.000	0.000	1.316	0.000
33	SILVA, C. V.	2.000	0.000	1.316	0.000
13	BIANCHI, S.	2.000	0.000	1.316	0.000
17	FAVERO, L.P. L.	2.000	0.000	1.316	0.000
32	SANTOS, N. A.	2.000	0.000	1.316	0.000
15	CUNHA, P. S. C.	2.000	0.000	1.316	0.000
16	ERIG, R.	2.000	0.000	1.316	0.000
29	ROSA, H. S.	2.000	0.000	1.316	0.000
9	ALVIM, A. M.	2.000	0.000	1.316	0.000
19	FLORISSI, S.	2.000	0.000	1.316	0.000
2	GUIMARAES, S. R.	2.000	0.000	1.316	0.000
36	SOUZA, N. J.	2.000	0.000	1.316	0.000
35	SOUZA, L. S.	2.000	0.000	1.316	0.000
4	ROCHA, J. M. L.	1.000	3.000	0.658	1.974

24	MATOS, E. R. J.	1.000	0.000	0.658	0.000
21	KUWABARA, C. C. T.	1.000	0.000	0.658	0.000
22	LEAL, R.	1.000	0.000	0.658	0.000
5	SCHMIDT, P.	1.000	16.000	0.658	10.526
28	RATHKE, V.	1.000	0.000	0.658	0.000
34	SILVA, F. F.	1.000	0.000	0.658	0.000
30	SANTOS, H. E. A. S.	1.000	0.000	0.658	0.000
12	ACHTSCHIN, G. G.	1.000	0.000	0.658	0.000
23	MACHADO, N. P.	1.000	0.000	0.658	0.000
14	BOINA, T. M.	1.000	0.000	0.658	0.000
38	VALVERDE, E. T.	1.000	0.000	0.658	0.000
39	ZUCATTO, L. C.	1.000	0.000	0.658	0.000
8	ALVES, T. W.	1.000	0.000	0.658	0.000
37	SOUZA, P. L.	1.000	0.000	0.658	0.000
6	SOUZA, R. B. L.	0.000	8.000	0.000	5.263
7	VENDRUSCOLO, M. I.	0.000	2.000	0.000	1.316

DESCRIPTIVE STATISTICS

	1	2	3	4
	OutDegree	InDegree	NrmOutDeg	NrmInDeg
1 Mean	1.769	1.769	1.164	1.164
2 Std Dev	0.973	5.332	0.640	3.508
3 Sum	69.000	69.000	45.395	45.395
4 Variance	0.947	28.434	0.410	12.307
5 SSQ	159.000	1231.000	68.819	532.808
6 MCSSQ	36.923	1108.923	15.981	479.970
7 Euc Norm	12.610	35.086	8.296	23.083
8 Minimum	0.000	0.000	0.000	0.000
9 Maximum	5.000	27.000	3.289	17.763
10 N of Obs	39.000	39.000	39.000	39.000

Network Centralization (Outdegree) = 2.181%

Network Centralization (Indegree) = 17.036%

Note: For valued data, the normalized centrality may be larger than 100.

Also, the centralization statistic is divided by the maximum value in the input dataset.

Actor-by-centrality matrix saved as dataset FreemanDegree

Running time: 00:00:01

Output generated: 30 jul 10 13:58:05

Copyright (c) 2002-9 Analytic Technologies

**ANEXO F - Relatório das redes de colaboração dos docentes da UFRGS em
congressos**

FREEMAN'S DEGREE CENTRALITY MEASURES

 Diagonal valid? NO
 Model: ASYMMETRIC
 Input dataset: UFRGS congressos (C:\Documents and Settings\Harley\Meus
 documentos\UCINET data\UFRGS congressos)

		1	2	3	4
		OutDegree	InDegree	NrmOutDeg	NrmInDeg
9	ANTUNES JUNIOR, J. A. V.	4.000	0.000	2.439	0.000
34	SANTOS, J. L.	3.000	0.000	1.829	0.000
15	FERNANDES, L. A.	3.000	0.000	1.829	0.000
32	ROSA, H. S.	2.000	0.000	1.220	0.000
11	BOINA, T. M.	2.000	0.000	1.220	0.000
21	LEAL, R.	2.000	0.000	1.220	0.000
24	NAKAGAWA, M.	2.000	0.000	1.220	0.000
18	GELATTI, R.	2.000	0.000	1.220	0.000
41	STRUMIELLO, L. D. P.	2.000	0.000	1.220	0.000
7	ALVES, T. W.	1.000	0.000	0.610	0.000
25	NOVELLI, M.	1.000	0.000	0.610	0.000
2	GUIMARAES, S. R.	1.000	0.000	0.610	0.000
27	PETRY, M.	1.000	0.000	0.610	0.000
14	FAVERO, L.P. L.	1.000	0.000	0.610	0.000
26	OLIVEIRA, E. B.	1.000	0.000	0.610	0.000
16	FIORETTI, E. C.	1.000	0.000	0.610	0.000
17	GASSEN, V. J. K.	1.000	0.000	0.610	0.000
8	AMARAL, B. M.	1.000	0.000	0.610	0.000
19	GUIDINI, M. B.	1.000	0.000	0.610	0.000
10	ARANTES, E. C.	1.000	0.000	0.610	0.000
22	MACHADO, D. G.	1.000	0.000	0.610	0.000
12	CUNHA, P. S. C.	1.000	0.000	0.610	0.000
23	MACHADO, N. P.	1.000	0.000	0.610	0.000
3	RAIMUNDINI, S. L.	1.000	17.000	0.610	10.366
35	SANTOS, N. A.	1.000	0.000	0.610	0.000
36	SILVA, C. V.	1.000	0.000	0.610	0.000
37	SOUZA, L. S.	1.000	0.000	0.610	0.000
28	PINHEIRO, P. R.	1.000	0.000	0.610	0.000
29	RATHKE, V.	1.000	0.000	0.610	0.000
30	REMOR, A. R.	1.000	0.000	0.610	0.000
31	RODRIGUES, G. P.	1.000	0.000	0.610	0.000
42	VALVERDE, E. T.	1.000	0.000	0.610	0.000
33	SANTIN, M. F. C. L.	1.000	0.000	0.610	0.000
13	FAGUNDES, J. A.	1.000	0.000	0.610	0.000
40	SOUZA, P. L.	1.000	0.000	0.610	0.000

20	KLOECKNER, G. O.	1.000	0.000	0.610	0.000
39	SOUZA, M. C. A.	1.000	0.000	0.610	0.000
38	SOUZA, M. A.	1.000	0.000	0.610	0.000
6	VENDRUSCOLO, M. I.	0.000	3.000	0.000	1.829
4	SCHMIDT, P.	0.000	10.000	0.000	6.098
5	SOUZA, R. B. L.	0.000	9.000	0.000	5.488
1	BIANCHI, M.	0.000	12.000	0.000	7.317

DESCRIPTIVE STATISTICS

	1	2	3	4
	OutDegree	InDegree	NrmOutDeg	NrmInDeg
1 Mean	1.214	1.214	0.740	0.740
2 Std Dev	0.773	3.655	0.471	2.229
3 Sum	51.000	51.000	31.098	31.098
4 Variance	0.597	13.359	0.222	4.967
5 SSQ	87.000	623.000	32.347	231.633
6 MCSSQ	25.071	561.071	9.322	208.608
7 Euc Norm	9.327	24.960	5.687	15.219
8 Minimum	0.000	0.000	0.000	0.000
9 Maximum	4.000	17.000	2.439	10.366
10 N of Obs	42.000	42.000	42.000	42.000

Network Centralization (Outdegree) = 1.740%

Network Centralization (Indegree) = 9.860%

Note: For valued data, the normalized centrality may be larger than 100.

Also, the centralization statistic is divided by the maximum value in the input dataset.

Actor-by-centrality matrix saved as dataset FreemanDegree

Running time: 00:00:01

Output generated: 30 jul 10 16:59:03

Copyright (c) 2002-9 Analytic Technologies